

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANÇO

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Pedro Calmon recebeu hoje em Coimbra as insígnias de doutor «honoris causa»

COIMBRA, 8.—(Pelo telefone)—Com o cerimonial próprio desta grande solenidade académica, o sr. prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade Nacional do Brasil, recebeu hoje, na Sala dos Capelos, o grau de doutor «honoris causa» na Faculdade de Letras, acto a que presidiu o reitor, sr. prof. Maximino Correia.

Realizou-se o tradicional cortejo universitário, que saiu da Biblioteca Geral, no qual se incorporou o sr. embaixador do Brasil, que foi o padrinho do doutorando, e o sr. prof. Fernando Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, que tomou lugar junto dos seus colegas da Faculdade de Direito.

A cerimónia abriu com os hinos do Brasil e de Portugal, tendo proferido os discursos da praça os srs. professor Damião Pores e Manuel Lopes de Almeida.

Depois do reitor lhe ter concedido o grau de doutor, que o candidato solicitou num brilhante discurso em que enalteceu a velha Universidade, as insígnias respectivas foram-lhe impostas pelo sr. prof. Amorim Girão, director da Faculdade de Letras.

A noite, realiza-se um banquete, no Paço



PEDRO CALMON
visto por Sant'Ana

das Escolas, contando-se, entre os convivas, além do doutorando e do sr. embaixador do Brasil, o sr. ministro da Educação Nacional.

Que se passa em Pan-Mun-Jon? Não se deve passar nada de importante

MUNSAN, 8.—Os delegados comunistas não se apresentaram esta manhã às 11 horas, em Pan-Mun-Jon. Lembra-se que a delegação das Nações Unidas saiu ontem da tenda da conferência sem que as duas partes tivessem chegado a acordo sobre a data do próximo encontro.

Às 8 e 37, os oficiais de ligação das duas partes reuniram-se, entretanto, em Pan-Mun-Jon, a pedido dos Sino-Coreanos. O representante destes, coronel Hsai, em nome da sua delegação, convidou os representantes das Nações Unidas a apresentarem-se hoje, às 11 horas. O coronel Murray, em nome das Nações Unidas, depois de falar pelo telefone com a delegação aliada, respondeu-lhe: «Não concordamos em que haja reunião antes de 11 do corrente, salvo circunstâncias especiais que garantissem progressos seguros da conferência». O coronel Hsai, depois de tomar nota da resposta, repetiu: «Pedimos-lhes que venham a Pan-Mun-Jon». Às 11 horas, um telefonema de Pan-Mun-Jon anunciava que os delegados comunistas ainda não tinham aparecido.—(F. P.).

Ensaio geral de ataque a um campo de prisioneiros

KOJE, 8.—Tanques e infantaria fizeram esta manhã, longe da vista dos prisioneiros, exercícios de ataque a dois abarracamentos há dias evacuados. Foi o «ensaio geral» das operações que devem ser empreendidas brevemente para desalojar os prisioneiros, que serão transferidos para novas instalações destinadas a 500 homens cada uma. De baioneta em riste e lança-chamas prontos a entrar em acção, ao mesmo tempo que os carros esmagavam os obstáculos no seu caminho, os soldados, com máscara e atirando bombas lacrimogéneas, prepararam-se para a eventual batalha com os presos. O dia de hoje foi muito tranquilo nas imediações do abarracamento 66, onde estão uns 3.000 oficiais e sargentos norte-coreanos.—(F. P.).

A atitude de Syngman Rhee

PUSAN, 8.—Na Coreia do Sul a crise política continua sem alteração visível. O presidente Syngman Rhee assegurou os que com ele privam, continua na firme decisão de se desembar-



Eis o inesperado: descer os Campos Elísios de patins... Verdade seja que os «patins» são uma «espécie» de «ski» — e que, bem feitas as contas, nem são uma coisa nem outra, mas uma terceira que se inspira das duas e de outras ainda. O «patim», com efeito, tem apenas duas rodas, com protecção de borracha e dispostas, a par, mas longitudinalmente, uma no alinhamento da outra. Do «ski», a novidade recolheu as duas varas a que se apoia o praticante. Parece cómodo e parece, também, que se obtém velocidades razoáveis. Pelo menos, assim o diz e prova o campeão francês de «ski», Henri Dreillet, que chama «ski» de campo a esta nova modalidade.

As dificuldades francesas

sua génese e interpretação
por Michel Debre

A Imprensa estrangeira é pouco indulgente com a França. É verdade que as aparências são contra nós. No momento preciso em que a França se encontra ameaçada na Europa, na África e na Ásia, parece incerta a sua estabilidade: as finanças são desastrosas e a vida pública é marcada de incessantes crises governamentais. Tudo isso é verdade e acontece a certos Franceses de julgarem o seu país com a mesma tristeza do estrangeiro. Todavia, convém ser justo e ver o que a França tem suportado e o que tem realizado. A corrida aos armamentos data, em França, do começo do século, quando começaram as primeiras ma-

nifestações do imperialismo alemão. Depois, foi a primeira guerra mundial que deixou a França, já arruinada e exangue, o encargo de reconstruir um terço do seu território. Ainda a obra não estava pronta e já corria de novo às armas e às fortificações.

Sabe-se o que aconteceu: uma segunda guerra mundial, devastações, uma ocupação, uma libertação, e uma vitória que deixava dez vezes mais ruínas que a guerra precedente. Inutil dizer que a reconstrução ainda não está feita, quando já se corre pela terceira vez em França aos armamentos. É preciso ter isto presente para poder apreciar o que se chama o atraso industrial e social da França.

Foi pelo que pagou, duramente duas guerras, que a França perdeu o lugar dominante e o avanço que tinha no desenvolvimento económico e social. Ainda hoje a França é um ponto

(Continua na última página)

(Continua na última página)

As ligações comunistas dos diplomatas ingleses desaparecidos no ano passado

LONDRES, 8.—O «Sunday Pictorial» anunciou hoje «novas provas sensacionais» sobre os dois diplomatas britânicos Donald MacLean e Guy Burgess que desapareceram em 25 de Maio de 1951.

Aquele jornal afirma que «quando MacLean estava ainda a desempenhar um importante cargo no Ministério dos Negócios Estrangeiros, era suspeito de transmitir informações aos comunistas a fim de serem passadas à União Soviética. MacLean verificou que estava a ser vigiado e assim, com o auxílio dos seus contactos comunistas, estabeleceu cuidadosos planos para a sua fuga. Agentes no outro lado do Canal passaram o plano para a sua rota de fuga», acrescenta o mesmo jornal.

O «Sunday Pictorial» diz que desde que MacLean e Burgess desapareceram, forças de segurança do Ministério dos Negócios Estrangeiros tinham averiguado minuciosamente sobre quem eram os seus cúmplices fora e dentro do Ministério.

«Embora o caso dos diplomatas desaparecidos tenha sido marcado com a indicação de «caso fechado» nos arquivos das secções de investigação, as repercussões sobre o seu desaparecimento continuam ainda a sentir-se no Ministério dos Negócios Estrangeiros — continua o «Pictorial». Sabe-se, por exemplo, que meia dúzia de funcionários inferiores receberam a indicação de que deviam demitir-se devido às suas relações de amizade com um ou outro dos dois diplomatas. Um dos indivíduos envolvidos é filho de uma alta personalidade».—(R.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



A nova campanha que Eisenhower agora começou é bastante diferente da que o general até agora tem conduzido. Agora, o general despiu o uniforme e preparouse, como civil, para a conquista do direito de ser candidato à presidência. Aqui vemos o antigo comandante dos exércitos das Nações Unidas, já em plena actividade pré-eleitoral, escutando as opiniões de um lavrador, que é, por sinal, um companheiro de infância.

O campeão nacional de espada foi o vencedor do torneio de Marselha a que concorreram 86 atiradores

Diário de Lisboa
publicará em 2.ª tiragem

os relatos dos jogos de futebol
da «Taça de Portugal» e do
jogo de passagem entre o Oriental
e o Lusitano de Évora

A esgrima portuguesa acaba de registar uma notável vitória lá fora, no sexto grande torneio internacional do Sueste da França, que se disputou ontem em Marselha.

Trata-se de uma importante prova de espada, que registou este ano a participação de 86 concorrentes e tinha, desta feita, o aspecto invulgar de ser o torneio internacional que, naquela arma, servia como que de pedra de toque para os Jogos Olímpicos de Helsinquia.

A Federação Portuguesa de Esgrima conseguiu enviar a Marselha cinco atiradores, a maioria dos espadistas possíveis seleccionados para a nossa representação nos Jogos a disputar na capital finlandesa.

Dado o elevado numero de concorrentes—

(Continua na página central)



O grupo de andebol do F. C. do Porto

O campeonato nacional de andebol

está à vista dos campeões do Norte
que hoje venceram o Sporting por 11-5

Jogaram-se hoje os encontros da última jornada do Campeonato Nacional de Andebol. A partida de maior expectativa disputou-se em Lisboa, no campo do Aliança, entre o F. C. do Porto e o Sporting. A vitória algo expressiva dos portuenses, que aliás reuniam as maiores possibilidades de conquistar o título, vem reforçar a posição do F. C. do Porto na tabela, abrindo-lhe o caminho para o primeiro lugar na competição.

F. C. Porto, 11—Sporting, 5

Jogo no campo da Aliança, com enorme assistência. Sob a arbitragem do juiz portuense, Vitorino Rodrigues Barbosa, os grupos alinharam assim:

F. C. do Porto—Madureira; Bastos, Reis e Pires; Ernani e Serafim; Augusto, Campos, Paulo, Teixeira e Fabião.

Sporting—Felix; Vital, D. Ferreira e Nascimento; Chagas (Jaime) e Lancelotti; Matos Moura, Neves, Hermínio, Pereira de Sousa (Chagas) e Delie.

O festival de homenagem

a José Marques da Silva
futebolista do Atlético

José Marques da Silva, futebolista que foi do Luso do Barreiro, depois do Carcavelinhos e, mais recentemente, do Atlético Clube de Portugal, onde durante várias épocas alinhou a extremo-esquerda, pertence ao número daqueles jogadores que depois de abandonarem a prática do jogo se recordam, por vezes, com saudade, merecida a correcção e desejo de bem cumprir, que caracterizavam as suas exhibições.

O popular «Pacirinho», como era conhecido, abandonou há tempo já os campos de futebol, mas as simpatias e amizades que ganhou durante a sua vida de futebolista não esmoreceram. Quer no Barreiro, donde é natural, quer no bairro de Alcantara, a sua figura de jogador franzino, habilidoso e aplicado não esqueceu.

Por isso aquele extremo-esquerdo que cantava quando jogava, foi hoje de manhã, no campo da Tapadinha, alvo de justa e significativa homenagem promovida por um grupo de amigos. A cerimónia não teve aparato, foi simples e sobria, talvez para não destoar da condição modesta do homenageado... Limitou-se ao cumprimento do programa do qual constaram dois encontros de futebol, o primeiro entre a «Velha Guarda» dos Clubes do Barreiro e do Atlético e o segundo entre as turmas principais dos donos do campo e do Luso.

Os Alcantarenses ganharam por 2-1, golos marcados, o primeiro de grande penalidade, pelo jogador homenageado e o segundo por Mário Coelho. Pelos Barreirenses marcou Maximino.

No encontro entre os grupos de honra do Atlético e do Luso registou-se uma vitória dos Alcantarenses por 5-0, tentos marcados por Manuel (2), Ben David, Alvaro e Sérgio.

HOTEL PARQUE

S. MARTINHO DO PORTO

GRANDES REMODELAÇÕES

TENIS PING-PONG ESPLANADA

TEL.: N.º 8 ABERTURA: 1 de Julho

LISBOA: 4.6737

Penitrol

Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, faringites, piórrises, etc.

GRIPES

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Ganharam os nortenhos e bem, mas deve lamentar-se que o encontro fosse uma péssima jornada de andebol, repleto de incidentes durante a segunda parte, um tanto pela placidez e mau trabalho do director da partida.

O Sporting começou muito bem e aos 6 minutos Delie fez 1-0. O F. C. do Porto, no entanto, grupo mais ligado, ripostou de pronto e aos 10 e 11 minutos, Paulo e Fabião operaram o empate. Os nortenhos continuaram na mó de cima e aos 16 minutos colocaram-se em vencedores, por intermédio de Paulo. Porém, na jogada seguinte, Luís Neves repôs nova igualdade (3-3).

Anotaram-se depois três tentos de rajada por parte dos portuenses, dois deles com culpas para Felix e marcados por Fabião, de livre, novamente Fabião e Paulo. Hermínio, também, de livre, aos 26 minutos reduziu para 6-4, mas Campos e Fabião completaram o resultado do primeiro tempo—fixando-o em 8-4.

A segunda parte foi o que pode dizer-se, com justiça, uma autêntica miséria. Atritos, agressões, polícia em acção e o jogo interrompido por duas vezes. Teixeira, aos 4 minutos, fez 9-4; novamente, este jogador, de livre, aos 11 minutos aumentou para 10-4; Hermínio ainda reduziu para 10-5, mas, nos últimos minutos, Paulo estabeleceu o resultado final em 11-5, a favor do Porto.

Com este resultado os portuenses aumentaram consideravelmente as possibilidades de conservarem o título, pois não é natural que venham a perder com o Benfica (no Porto) e com a Académica (em Coimbra).

Salgueiros, 10—Benfica, 3

Jogo no Estádio do Lima, arbitrado por Costa Almeida, de Lisboa.

As equipas alinharam: Salgueiros—Rocha, Viana, Libério e Meireles; Carneiro e Nando, Manuel, Valdemar, Jaime, Matos, Lopes e Afonso.

Benfica—Morgado, Claro, Jorge, Afonso e Doreis Pinto; Dinis, Alvaro, Leonel, Gaspar e Valsa.

Na primeira parte, o Salgueiros exerceu domínio acentuado, com remate pronto dos seus avançados, beneficiando, também, da má actualização de Morgado que, no segundo tempo, foi substituído por Miguel Andrade, passando aquele jogador a ocupar o posto de avançado.

O primeiro tempo terminou com o resultado de 9-1 com golos de Valdemar (2); Jaime (4); Carneiro, Manuel e Afonso. Pelo Benfica marcou Gaspar.

No segundo período só aos 22 minutos é que o Salgueiros conseguiu o último gol da partida, tendo antes o Benfica feito dois tentos, por intermédio de Alvaro.

Claro e Trindade foram expulsos do terreno cinco minutos antes do final. O mesmo sucedeu a Nando quando faltavam 30 segundos para findar o desafio.

«TAÇA TEJO»

Belenenses, 5—Casa Pia, 2

Jogo no campo das Salésias (relvado). Sob as vistas de Virgílio Salgado, as equipas formaram:

Belenenses—Caetano; Henrique Silva e Portas; Amorim, Mendes e Frade (depois Medeiros); Martins, Jorge Vieira, Elvino (depois Boaventura), Castanheira e Duarte.

Casa Pia A. C.—F. Sousa; Joaquim e Carvalho; Julio, Mark (depois Isaurindo) e Santana; Ramiro, Xavier (depois Freitas), Rui (depois Xavier), Garção e Lenine.

A partida decorreu sempre em ambiente de interesse, dadas as características das duas equipas. No entanto, os «azuis», mostraram larga superioridade sobre os casapienses, alcançando um resultado que reflecte o desnível entre o trabalho das duas formações.

Ao intervalo, 3-0—golos de Castanheira, Vieira e Duarte, respectivamente, aos 12, 37 e 43 minutos.

Na segunda parte, os «azuis» chegaram a 5-0, com tentos de Vieira e Boaventura, aos 10 e 20 minutos. Depois, os donos do campo, descansaram e os casapienses, que sempre deram réplica esforçada, alcançaram duas bolas por intermédio de Garção, aos 25 e 33 minutos.

Os «azuis» desperdiçaram, perto do final, uma grande penalidade, pois Medeiros atirou fraco, deixando que F. Sousa defendesse.

Abriu hoje a temporada oficial de natacão

Na piscina do Sport Algés e Dafundo, realizou-se, esta manhã, o festival de abertura oficial da época da natacão, a que concorreram nadadores do Estoril, do Adicense e do Algés.

As quinze provas efectuadas tiveram os seguintes resultados:

33 metros, livres, rapazes e meninas: 1.º João Escarviana (Algés), 23 s. 1/10; 2.º Manuel Fonseca Costa (Algés), 23 s. 5/10; 3.º Ricardo Marques (Algés), 23 s. 6/10.

66 metros, livres, iniciados e principiantes: 1.º Daniel Velosa (Algés), 42 s. 5/10; 2.º Alvaro Roquete (Estoril), 43 s. 9/10; 3.º Sérgio Martins (Algés), 46 s.

100 metros, costas, juniores e seniores: 1.º Eurico Surgey (Algés), 1 m. 12 s. 6/10; 2.º Eduardo Barbeiro (Algés), 1 m. 13 s. 6/10.

400 metros, livres, juniores e seniores: 1.º Fernando Madeira (Algés), 5 m. 16 s. 7/10; 2.º José Freitas (Adicense), 7 m. 56 s. 5/10.

66 metros, livres, senhoras: Lucília Angeja (Algés), 58 s. 8/10.

33 metros, bruços, infantis: 1.º Alfredo Ferreira (Algés), 30 s. 1/10; 2.º José Vicente Moura (Algés), 30 s. 3/10; 3.º Isabel Castro (Algés), 31 s. 8/10.

66 metros, bruços, senhoras: Margarida Machado Neves (Algés), 1 m. 9 s. 6/10.

100 metros, bruços, juniores e seniores: Ezequiel das Neves (Algés) e Albano de Oliveira (Estoril), ambos com 1 m. 30 s. 9/10.

66 metros, bruços, iniciados e principiantes: 1.º Fernando Trovão (Algés), 51 s. 6/10; 2.º Mauricio Lomelino (Algés), 58 s. 8/10; 3.º Artur Vicente Silva (Algés), 59 s. 5/10.

33 metros, costas, infantis: 1.º Manuel Costa (Algés), 27 s. 8/10; 2.º José Maria Costa (Algés), 27 s. 9/10; 3.º Ricardo Marques (Algés), 28 s.

66 metros, costas, iniciados e principiantes: 1.º Manuel Barbeiro (Algés), 53 s. 1/10; 2.º Daniel Velosa (Algés), 54 s.; 3.º Sérgio Martins (Algés), 54 s. 4/10.

66 metros, costas, senhoras: Lucília Angeja (Algés), 1 m. 5 s.; Maria Manuela Barreto (Estoril), 1 m. 32 s. 5/10.

100 metros, mariposa, juniores e seniores: 1.º Eduardo Barbeiro (Algés), 1 m. 17 s. 7/10; 2.º Albano de Oliveira (Estoril), 1 m. 36 s. 9/10.

100 metros, livres, juniores e seniores: 1.º Guilherme Patrão (Algés), 1 m. 4 s. 1/10; 2.º Fernando Madeira (Algés), 1 m. 4 s. 2/10; 3.º Jeremias Simão (Algés), 1 m. 6 s. 8/10.

Estafeta 4X33X66X100X200 metros: 1.ª, equipa A, do Algés (Costa, Carreira, Neves e Besone Basto), 5 m. 40 s. 7/10; 2.ª, equipa B, do Algés (Sarmiento, Martins, Assencadas e Natividade), 5 m. 49 s.

Notícias diversas

Na piscina do Sport Algés e Dafundo, realizou-se na próxima quinta-feira, 12, pelas 21 e 30 horas, um serão de natacão, ao qual foi dado o nome de «Preparação para o festival de recordes».

O S. A. D. começa a festejar o seu 37.º aniversário no dia 15 deste mês, com provas de diversas modalidades desportivas.

VOLEÍBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã a disputa dos Campeonatos de Voleibol de Lisboa, organizados pela Associação regional respectiva, com jogos na divisão de honra, primeira divisão, promoção, juniores e aspirantes.

Verificaram-se os seguintes resultados: Divisão de honra: Reservas — Técnico, 3—Colégio Militar, 0 (15/7, 15/9 e 15/13); Sporting, 3—Benfica, 0 (15/10, 15/9 e 15/7).

Primeira divisão: Atlético, 3—Amadora, 0 (15/10, 15/3 e 15/10); em reservas, o Atlético marcou pontos por falta do Amadora, Oeiras, 3—Nacional de ginástica, 0 (15/9, 15/5 e 15/3); em reservas, o N. Ginástica venceu por 3-1 (10/15, 2/15, 17/15 e 3/15).

Promoção: Centro Católico, 3—Império, 0 (15/0, 15/2 e 15/4). O Centro Universitário marcou pontos por falta do Sacavem, nas duas categorias.

Juniores: Nac. Ginástica, 3—Lisboa Ginásio, 1 (10/15, 6/14, 15/11 e 15/11).

Aspirantes: Nac. Ginástica, 2—Lisboa Ginásio, 0 (15/2 e 15/10). O Sporting marcou pontos por falta do Amadora.

Café

para os dias 10 e 12

Neste dia quer evitar aborrecimentos em sua casa... não se esqueça de comprar o café na véspera.

Mas compre-o N'A MARIAZINHA; senão, os aborrecimentos serão a dobrar...

O Salgueiros saudou o Lusitano de Évora pela sua subida à 1.ª Divisão Nacional

EVORA, 8 — São os seguintes os primeiros telegramas endereçados ao Lusitano de Évora, de felicitações pela brilhante vitória alcançada no campeonato nacional da II Divisão: de José Manuel Martins, antigo internacional de futebol; Casa do Alentejo; Sporting Clube de Portugal; Sport Lisboa e Benfica; «Os Belenenses»; Associação Académica de Coimbra; Sporting de Braga; Barreirense; Estoril Praia; Sporting da Covilhã; Sport Comércio e Salgueiros; Direcção, treinador e atletas do Salgueiros; Clube Oriental de Lisboa; Vitória de Setúbal; Sport Clube de Vila Real; Sport União Torricense; Silves Futebol Clube; Mortágua F. Clube; Clube Desp. da Cova da Piedade; Estrela de Portalegre; Boa Esperança F. C. de Lagos; Desportivo da Iluminante; Imparcial F. C. de Alcochete; Estrela de Vendas Novas; Sport Clube Cavense; Juventude e Sport Lisboa e Évora; Associação de Futebol e Comissão D. de Arbitros de Évora; Tertulia Tauromáquica Alentejana; Lusitano F. Clube de Viana do Alentejo (filial do Lusitano de Évora); Mocidade Portuguesa e Liceu Nacional de Évora; Bombeiros Voluntários de Évora; Delegação do Ministério da Educação Nacional de Estremoz; todos os funcionários da filial de Évora da C. G. D. C. P.; e Alvaro Mota.

BASQUETEBOL

O Atlético mantém-se à frente do Campeonato de Juniores

Efectuaram-se esta manhã os encontros referentes à décima jornada da fase final do Campeonato Regional de Juniores.

O Atlético, que seguia à frente da tabela, mantém a posição, pois venceu o Nacional, por 26-15. No jogo Liberdade-Belenenses, a vitória pertenceu aos «azuis» por 30-15. O Tabacos, que defrontou o Ateneu, ganhou pela diferença mínima (24-23).

A posição actual dos clubes é a seguinte: Atlético, 26 pontos; Belenenses, 25; Ateneu, 23; Tabacos, 20; Nacional e Liberdade, 16.

Taça «Acácio Rosa»

Para os clubes da série «B» da taça «Acácio Rosa» já terminou a primeira fase, tendo sido apurado o Benfica para a final a jogar com o vencedor da série «A».

No jogo marcado para hoje, da série «B», entre o Moscaide e o Campo de Ourique, o primeiro marcou pontos por falta de comparação do adversário.

Taça «Augusto Carreira»

Nos jogos da taça «Augusto Carreira», os resultados foram os seguintes:

Moscaide-Carnide, 44-26; Lisboa Ginásio-Boa Hora, 21-59; Casa Pia-Maria Pia, 65-29.

TÁGIDE

«CHEZ ELLE»

MIREILLE ROBERT

Canta os últimos sucessos de Paris

Música de dança

no Salão e no Terraço

Largo da Biblioteca, 19 — Telef. 35327

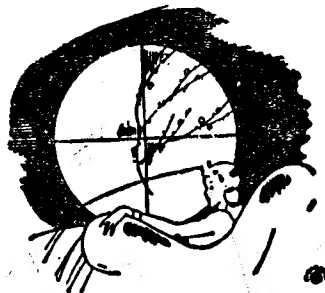


Há 30 anos Cadeias á cunha

Em 8 de Junho de 1922 o «Diário de Lisboa» publicava uma entrevista com o coronel França Junior, director das Cadeias Civis. Algumas passagens:

«Esta aglomeração de presos não pode continuar. Opinei ao procurador-geral da República. Imagine: a parte do Limoeiro que não ardeu é para 278 homens; tenho cá 573. No Monsanto há lugar para 500 e estão lá 678. Uma desumanidade e uma imprudência. Penso-se não que sucederia se naquelas cadeias deflagrasse uma epidemia! Seria horrível. Ou reconstruam o Limoeiro na parte que ardeu ou construam outra cadeia. Mas o preferível é pôr os processos a andar e fazer os condenados seguir o seu destino. Dos que têm de ir para África tenho cá 200! Estão 800 presos aguardando julgamento! E vêm aí as férias judiciais...»

A CONVALESCENÇA É TÃO IMPORTANTE COMO A PRÓPRIA DOENÇA



O triunfo sobre a doença dá prazer, mas não é raro sobrepor-se a este prazer a amargura íntima de verificarmos que o triunfo da saúde não é barato. Corpo e espírito ficam combatidos e precisam dum apoio forte para recuperar a necessária harmonia. Aquele, cansado e falto de energias, não consegue suportar o espírito enfraquecido que, por sua vez, sem o apoio dum bem-estar orgânico absoluto, fica incapacitado para o trabalho normal, colocando o indivíduo em condições de inferioridade na habitual luta pela vida.

Neste momento crucial em que a saúde começa o seu triunfo, o homem tem a necessidade inadiável de cuidar de si, para evitar que tanto o seu rosto como o seu espírito conservem marcas indeléveis — expressão do envelhecimento de todo o organismo.

Pode recuperar rapidamente as suas energias se, depois da doença, no período crítico da convalescência difícil, consultar o seu Médico e recorrer confiadamente ao Fósforo Ferrero. Depois de um breve tratamento, com 4 a 6 comprimidos diários, notará como o trabalho lhe há-de parecer novamente fácil, como o espírito se realinha atingindo o nível anterior e como desaparecem as rugas que marcavam no seu rosto os resultados da enfermidade, restaurando-se em toda a sua pessoa a saúde que, antes da doença, era símbolo da sua capacidade vital.

Exija sempre o legítimo

Fósforo Ferrero

Rejeite as imitações.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Pudins Os Pudins instantâneos d'A Mariazinha

— de Baunilha e de Chocolate —
São diferentes de tudo quanto se possa preparar em pudins.
É a melhor e mais económica sobremesa.

— E de bonita aparência —

A Mariazinha

Casa especialista de
Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
— ao Padrão —



Alta qualidade ao mais baixo preço, só no
OCULISTA DE LISBOA, LDA
Rua da Madalena, 182-D
(Frente à Rua de St.ª Justa)
É uma verdade indiscutível e que se
comprova com uma visita á nossa casa.

A colónia de férias dr. Teotónio Pereira começou hoje a funcionar

Foi hoje inaugurada a nova época da Colónia de Férias dr. Teotónio Pereira, instalada no antigo forte das Maías, em Santo Amaro de Oeiras, e destinada a filhos de pescadores, marinheiros e legionários da Brigada Naval.

Por tal motivo, a comissão administrativa, formada pela sua dedicada directora, sr.ª D. Maria da Assunção Cardoso, e pelos srs. Manuel Barreiros e 2.º tenente Albino Correia, convidou os representantes da imprensa para uma visita, que se realizou esta manhã.

Percorremos, sucessivamente, a sala de recreio, as duas camarazas, uma para 100, outra para 150 crianças; os balneários, com água quente e fria; a lavandoria e engomadoria, com tabelas para os tempos médios a gartar com as diversas peças de roupa; a rouparia privativa da colónia, com todas as peças numeradas, como acontece com os pratos, os copos, talheres e guardanapos; os armários, onde são depois arranjadas as roupas pertencentes ás crianças e que lhes são devolvidas, no fim dos turnos; a parte hospitalar, com secção de pesagem, observação, tratamento, isolamento até ao diagnóstico, e de enfermarias; galeria de repouso, que se projecta cobrir, a fim de haver turnos de inverno, durante mês e meio, para crianças em idade pré-escolar; o amplo e alegre refeitório, a excelente cozinha, o parque infantil, com brinquedos, flores e piscina e, na parte da antiga fortaleza, a capela, onde é rezada missa todos os domingos, para as crianças e mais quem as dirige.

Seguiu-se um almoço, durante o qual foram fornecidas as seguintes informações: os turnos, em numero de sete por ano, duram 17 a 18 dias e terminam em 15 de Outubro, e, como cada um é de 150, são beneficiadas anualmente 1.050 crianças. Estas têm quatro refeições diárias, repartindo o tempo entre o repouso, banho de mar e recreio. Todas as janelas têm rede, só havendo gelosias nas dependências para isolamento. A água de consumo, apesar de ser da companhia, é filtrada, havendo a maior higiene em todas as secções.

No fim de cada turno, há uma festa de encerramento, durante a qual são distribuídos prémios e diplomas ás crianças, segundo a média do seu comportamento.

Este primeiro turno é de 150 raparigas de todos os centros piscatórios do País, seguindo-se outro turno para 150 rapazes.

FESTEJOS POPULARES No Pátio do Saloio

Com a presença do sr. vereador Anibal Dapresidente é vice-presidente do Município, inaugurou a Caixa de Previdência do Pessoal da Câmara Municipal e em representação dos srs. presidente e vice-presidente do Município, inaugurou-se hoje, pelas 21 e 30, o arraial popular do Pátio do Saloio, á Mouraria.

A este acontecimento assistirão também os membros da direcção e do conselho geral daquela Caixa de previdência.

IMPRENSA

«Mundo Ilustrado»

Dirigido pelo nosso prezado colega de jornalismo Fernando Frago, apareceu o primeiro numero do mensário «Mundo Ilustrado», que insere valiosa colaboração literária e é um rico depositário de actualidades gráficas. Desejamos-lhe longa vida e prosperidades.

Casa de M.ª BETTENCOURT

Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora para passeio, campo, praia, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos
Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

Na Mealhada inaugurou-se hoje a Casa da Criança

MEALHADA, 8.—(Pelo telefone).—Inaugurou-se hoje, nesta vila, a Casa da Criança, importante melhoramento que muito se fica a dever á acção da Junta de Província da Beira Litoral. Para assistir ao acto, deslocou-se a esta vila, o sr. coronel Dias Leite, governador-civil de Aveiro; e o sr. prof. Bissai Barreto, presidente daquele corpo administrativo, aos quais as autoridades locais receberam e acompanharam na sua visita á nova e prestimosa casa de assistência. No acto da inauguração, o sr. prof. Bissai Barreto proferiu um discurso, no qual recordou que ainda há poucas semanas teve oportunidade de assistir á inauguração de uma semelhante, em Agueda. Citou o bom acolhimento que teve o apeço dirigido pela Junta de Província da Beira Litoral no sentido de se valorizar e intensificar a obra de assistência á criança, deslucando o entusiasmo que a iniciativa despertara precisamente na Mealhada. Referindo-se á acção empreendida em prol da criança, afirmou:

«Queremos enfileirar ao lado de todos esses obreiros de educação nova, educação construtiva, que procura criar homens preparados para o mundo de hoje, dotados de decisão, de vontade forte, de iniciativa segura e de um grande respeito pela dignidade humana e de amor pelo seu semelhante.

Afirmo que a Casa da Criança, hoje inaugurada, não é uma escola maternal segundo o conceito habitual destas palavras, mas uma casa ampla, espaçosa, com muitas janelas e portas, largamente abertas, no meio de um parque, rodeada de jardins, mobilada conforme a estrutura dos futuros habitantes, onde há um refeitório, uma sala de aula, camas de repouso, com muito aseo, muita limpeza e onde irão ocupar o primeiro lugar o cuidado da higiene, os exercícios físicos e a educação moral.

Este conjunto visa um objectivo: proteger as crianças, velar pela sua saúde, satisfazer as suas necessidades seguindo a ordem e a evolução ditadas pela natureza, educá-las, ou, numa palavra, substituir as mães atarefadas pelo peso da negra vida, que têm de suportar para viver.

Os produtos coloniais e o imposto de maior valia

LUANDA, 8.—O jornal «Comércio», desta cidade, referindo-se ás tabelas de sobrevalorização fixadas para o mês corrente, para efeitos do imposto criado pelo decreto n.º 38.704, diz que «o imposto de maior valia é, afinal, inferior ao que muitos agricultores supunham—segundo eles próprios afirmam». Mais adiante, acrescenta: «Fica-se com a impressão, em presença disto, de que poucas pessoas teriam feito contas, antes da divulgação dos valores oficiais, para se documentarem sobre os valores aproximados da sobrevalorização e do imposto sobre esta criados».

A importância a pagar pelo agricultor-exportador, para o Fundo de Fomento, segundo esclarece o mesmo jornal, é, para o café Amboim ou Novo Redondo de 20,66 angolares por arroba; para o de Ambriz, Encoje e Libolo, de 19,13 ags.; para o de Cazengo e Cabinda, de 20,72 ags.; para o de segunda de qualquer dos tipos, 7,13 ags. O café exportado para a Metrópole paga indistintamente, até ao tipo 7, a taxa de 6,09 ags., e o de segunda, 4,18 por arroba. O sisal, dada a baixa de cotações ultimamente registada, não foi considerado para efeito de imposto, no mês de Junho.—(L.).

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GENERO

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

Domingos de Lisboa

JARDIM ZOOLOGICO

(ESTRADA DE BENFICA)

No Parque das Laranjeiras que foi pertença do Conde de Farrobo, e onde ainda hoje se adivinha, em certos e requintados pormenores, o espirito e sensibilidade do seu antigo proprietário, encontra-se instalado, desde 1905, o Jardim Zoológico.

Grças á notável dedicação da Sociedade Directora deste famoso Parque, são inúmeros os melhoramentos ultimamente levados a efeito, tais como: o Jardim dos Pequenos, o Grande Roseiral de Lisboa, a Aldeia e o Ginásio dos Macacos, o Solar dos Leões, a Tenda do Faustino, etc. ...

Grandes árvores e formosos lagos compõem o ambiente paradisíaco do Jardim — verdadeiro logradouro de Lisboa e um dos seus sítios mais justamente preferidos e consagrados.

PATENTE AO PÚBLICO TODOS OS DIAS, DAS 10 DA MANHÃ, AO PÔR DO SOL.

PREÇOS DE ENTRADA: AOS DOMINGOS, ATÉ ÀS 13 H. 2500
DEPOIS DAS 13 H. 6000
AOS DIAS DE SEMANA 4500

PASSAM JUNTO DO JARDIM ZOOLOGICO:

ELÉCTRICOS DAS CARREIRAS 1 - 1A
AUTOCARROS DA CARREIRA 18

Desastres de viação

Camioneta a que se partiram os travões

VILA REAL, 8.—Quando a camioneta NO 12-78, guiada pelo seu proprietário Altino Olímpio Coelho, casado, comerciante, que trazia como ajudante Maria Guilhermina Cristina, solteira, de 21 anos, ambos residentes em Alfindega da Fé, seguia do Porto para aquela vila, com um carregamento de peixe, ao passar no Posto da Polícia de Viação e Transito, no lugar de Parada de Cunhos, a dois quilómetros desta cidade, partiram-se-lhe os travões. A Guilhermina, ao pressentir que o motorista tinha certa dificuldade em segurar o carro, abriu a porta e saltou para a estrada, ficando inanimada. Conduzida ao Hospital da Misericórdia desta cidade o médico de serviço verificou que tinha tracturado a perna esquerda e braço direito, pelo que teve de ficar internada. O carro nada sofreu, nem tão pouco o motorista, devido á sua grande pericia.

Choque de camionetas

ALCOBAÇA, 8.—(Pelo telefone).—Uma camioneta de carga conduzida por José Ferreira, casado, proprietário, de 37 anos, residente na Pousada, freguesia de Ceia, que seguia pela estrada que liga Alcobaca ao lugar de Molianos, freguesia de Aljubarrota, ao descrever, dentro da sua mão, uma curva muito encoberda, por não ter feito o respectivo sinal sonoro e ainda porque esta estrada é muito estreita, foi chocar violentamente com outra camioneta que vinha em sentido contrário, também dentro da sua mão, pertencente á firma Metlurgica Especializada, Lda, de Sacavém, conduzida por José Pereira Novais, casado, de 35 anos, residente em Sacavém. Do embate resultaram apenas prejuizos nas duas camionetas. A G. N. R. averiguou que o causador do desastre foi o motorista José Ferreira, que foi enviado ao tribunal.

Um jovem ciclista morreu ao chocar com uma camioneta

AVEIRO, 7.—No momento em que o menor de 13 anos, Orlando das Neves, que montava uma bicicleta, atravessava a ponte da Gafanha, seguia em sentido contrário uma camioneta de carga, pertencente á firma «Transportes Veneza, Lda», desta cidade e que era conduzida pelo motorista Silvino Luz de Oliveira. O ciclista, ao desviar-se do veículo, encostou demasiadamente á bicicleta e, ao tocar no passeio, desequilibrou-se e caiu sob o rodado do veículo. O infeliz Orlando ainda conseguiu dar um salto para o lado oposto, mas com tanta infelicidade o fez que foi bater com a cabeça na esquina do passeio, fracturando o crânio, pelo que teve morte imediata. O motorista, ao que parece, não teve culpa. Não obstante, a P. V. T. está a investigar.

TEL. 730

HOJE - DOMINGO

No «Wonder-Bar» depois das 20,30

JANTARES e CEIAS

com a orquestra

VIEIRA PINTO

e o conjunto musical

TONY AMARAL

Consumo mínimo 40\$00, incluídas todas as taxas

Durante e jantar escolhido programa de concerto pela Orquestra VIEIRA PINTO

PROF. PULIDO VALENTE Recomeçou a clinica

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal, onde a nebulosidade é moderada e o vento é fraco nos quadrantes do Norte, é influenciado por um anticiclone centrado a Nordeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu fracamente nublado; vento bonançoso de Noroeste; temperatura estacionária.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—A's 21 e 30—«O papá era um tímido».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«O amor perfeito».

MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Lisboa nova».

TIVOLI—«A última mentira».

SAO LUIS—«A garça e a serpente».

EDEN—«O vigariista».

S. JORGE—«Quando a luz voltou».

MONUMENTAL—«Heróis do Pacífico».

IMPERIO—«O preço da juventude».

POLITEAMA—«Vidas sem luz».

TRINDADE—«O forçado».

ODEON e PALACIO—«Que pernas ela tem!...».

COLISEU—«Um homem do Ribatejo».

CAPITOLIO—«Sansão e Dalila».

PROMOTORA—«Madragoa».

OLIMPIA—«Aventuras de D. Juan».

TERRASSE—«A carga vitoriosa».

JARDIM—«O véu azul».

LIS—«A 13.ª carta».

REX—«Cautela com os fiscais».

BELEM-JARDIM—«Saltimbancos».

CHABY (Algueirão)—«Gavião do deserto».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, Transmissão do Estádio José Alvalade, do relato do desafio de futebol Sporting-Porto; No intervalo: Música regional portuguesa; 19 e 45, Marchas. Junção de programas; 20, O caso do dia. O doutoramento «honoris causa» do dr. Pedro Calmon; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Orquestras ligeiras; 20 e 45, Música ligeira brasileira; 21, Domingo Sonoro, 2.ª emissão e desdobramento; 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Música ligeira sinfónica; 22, Um conto de vez em quando: «O Precocês», de António Patrício, numa adaptação de Henrique de Sousa; 22 e 30, Solos de instrumentos; 22 e 45, Música regional portuguesa; 23, Crónica Tauromáquica; 23 e 15, Marchas Populares de 1952; A Marcha da Graça; 23 e 35, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—A's 18, Operetas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana: Nielsen, e notas explicativas; 19 e 30, Impressões de viagem; 19 e 45, Música de salão; 20, Junção de programas, 2.ª Desdobramento; 21 e 30, Arias; 21 e 45, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22, Origens e evolução da sonata; 22 e 30, Recital de piano; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18, Música pelo caminho; 18 e 30, Rapsódias; 18 e 45, Acordeões; 19, Música portuguesa; 19 e 5, Rescaldo da semana; 19 e 20, Solos; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Música portuguesa; 21, Combinação de seis e meia; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções; 0, Música de Dança; 0 e 30, Conjuntos vocais; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 24 horas.

UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 às 0, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79332; Mosqueira—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel. 76070; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Lungnit. Ld.—Avenida da República, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Eivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 27017; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Rosa & Veigas—Rua de São Vicente, 31—Tel. 29451; Europa—Avenida do General Rôças, 25-A—Tel. 43880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areciro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 73965; Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Hilgillux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcântara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Tavares—Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342; Micael—Rua de S. Bento, 380-382—Tel. 62162.

Filatelia

A reunião de Coimbra

É hoje, que, em Coimbra, se reúnem os filatelistas de todo o País, numa simpática festa organizada pelos Clube Filatélico de Portugal, com sede em Lisboa, e Clube Internacional de Filatelia, com sede no Porto.

Primeira grande reunião dos filatelistas portugueses, colecionadores e comerciantes, com sentido de confraternização que não exclui o estudo de alguns problemas de interesse para eles, a jornada de Coimbra marca, sobretudo, como expressão da actividade e do espírito de união, que felizmente começam a caracterizar o movimento filatélico português.

Os primeiros resultados estão à vista, e outros surgirão, depois do pequeno congresso de hoje realizado na linda cidade do Mondego, se todos os que se dedicam a selos se convencerem que unidade, actividade e honestidade são as condições indispensáveis ao engrandecimento, à valorização e ao prestígio da filatelia portuguesa.—A. B. C.

Notícias filatélicas

Saiu mais um numero, o 52, da revista «Mercado Filatélico», órgão do Clube Internacional de Filatelia. Insere, entre outros, curiosos artigos dos dr. António Frago, A. de Castro Brandão e capitão A. Guedes de Magalhães.

Além das séries a emitir brevemente, e que já referimos, outras mais se encontram em estudo, constando que cerca de quarenta, só para o continente.

Está a despertar vivo interesse o próximo leilão, em 13 do corrente, da Casa Molde, do resto da famosa coleção Dória, de Coimbra.

Em Molde do Minho, Fernando Castelo Branco está a desmontar e a vender outras das boas coleções de selos portugueses, a de Alvaro Costa.

Sai por estes dias mais um numero do boletim do Clube Filatélico de Portugal, dirigido pelo sr. engenheiro A. Marcos Pereira.

O ultimo numero de «O Filatelista», recentemente saído, insere um artigo de António Lopes Ribeiro, de crítica às ultimas séries emitidas.

Cultura filatélica entre a juventude

O Clube Filatélico de Portugal, sob a orientação do seu director, sr. Rebelo de Sousa, iniciou um grande movimento de cultura e propagação filatélica entre a juventude de todo o País, principalmente junto de escolas, de colégios, da Mocidade Portuguesa, etc. Todos os anos serão atribuídas dezenas de prémios, constituídos por lotes de selos e outro material filatélico, entre os melhores estudantes de Lisboa, Porto e Coimbra, e todos os meses serão sorteados lotes de selos, no valor de mil francos, entre todos os sócios do referido clube.

MARTINHO

CAFÉ — CERVEJARIA — BILHARES

Ementa da Semana; Prato do dia:

Domingo—Arroz à Valenciana

2.ª Feira—Mãozinhas de vitela á jardineira

3.ª Feira—Bacalhau á Gomes de Sá

4.ª Feira—Dobrada á moda do Porto

5.ª Feira—Lingua estufada á Florentina

6.ª Feira—Bacalhau á Martinho

Sábado—Peito de vitela estufado á Verde Prado

Num ambiente agradável, fresco,

COM BOA CERVEJA, V. Ex.ª encontrará, além de um bom serviço de

Restaurante, todos os bons aperitivos da **CERVEJA**.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desmançadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa, Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É o recinto predilecto da gente lisboeta e da colónia estrangeira

Não há sítio mais aprazível com tantas diversões

como o Grande Luna Parque de Palhavá

TODAS AS NOITES UM ESPECTACULO

PERMANENTE DE FESTA E ALEGRIA

Sessões contínuas no Circo Afra

e na Monumental de Palhavá

Aproveite estas lindas tardes de Sol e jante ao ar livre

saboreando os deliciosos petiscos

ENTRADA: 1 ESCUDO

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Ficou ontem concretizada a ida ao Brasil da companhia de revistas que há dois anos explora o Teatro Apolo. Amanhã começam os ensaios e a partida para o Rio de Janeiro está prevista para o dia 20 de Julho.

Os ensaios da companhia de revistas que a Empresa Portuguesa de Espectáculos organizou para uma digressão à África, a começar por Luanda iniciam-se amanhã.

No Teatro Sousa Bastos, de Coimbra, apresentam-se amanhã, em fim de festa, os artistas Dava de Oliveira e Tito Clement.

É na quarta-feira que o grupo cénico do Orfeão de Viseu representa, no Avenida-Teatro, daquela cidade, a comédia de André Brun, «A Vizinha do Lado».

O actor Andrade e Silva é um dos interpretes do novo filme «Os Três da Vida Airada», em rodagem na Lisboa-Filmes.

Foram novamente interrompidos os ensaios de coreografia da revista que se pensa apresentar no Teatro Avenida.

O sócio-gerente da Empresa Portuguesa de Espectáculos, sr. Giuseppe Bastos, acompanhará a sua organização de revistas na digressão à África.

A temporada do Teatro do Povo terminará este ano em fins de Agosto. Os espectáculos que o grupo vai realizar pela provincia destinam-se, este ano, às principais cidades do País.

Não se podendo deslocar a He'síquia o grupo de bailados «Verde-Gaio», um grupo de bailarinos e bailarinas propõe-se exibir danças e cantares do folclore português por ocasião das Olimpíadas que se realizam naquela cidade.

A tradução da peça de Arthur Miller, «A morte do caixeiro-viajante», é de Armando Branco e José Correia Ribeiro.

Teatro da M. P.

no palco do Nacional

Depois de amanhã (feriado) haverá no Teatro Nacional de D. Maria II um espectáculo de «Teatro da Mocidade», para representação da nova versão da peça de Fernando de Paços, «O Feticheiro Infeliz», primeiro prémio de teatro do torneio literário «Chama de Maio»; será também apresentado o prólogo do «Auto d'El-Rei Seleuco», em homenagem da M. P. á memória de Luís de Camões.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Depois de amanhã, o ciclo da psiquiatria com «Caso de Vida ou de Morte», comentado pelo prof. Barahona Fernandes

Integrado no ciclo da psiquiatria vai exibir-se depois de amanhã, às 18 e 15, no Tivoli, o magnifico filme de Pressburger e Michael Powell, «Caso de Vida ou de Morte», acerca do qual George Sadoul, em «Histoire d'un Art-Le Cinema», diz ser um dos principais filmes de 1946, e Dylis Powell afirma que «Técnicamente é a mais aventureira coisa que aconteceu desde «O Mundo a seus pés».

Esta obra extraordinária, duma beleza fantástica e dum realismo magico que invade os nevoeiros da patologia mental vai ser comentada pelo distinto professor sr. dr. Barahona Fernandes.

«Um Homem do Ribatejo»

e «Rosa do Adro»

dois grandes filmes portugueses, hoje, no Coliseu. Amanhã, em rigorosa estreia, «A Rainha de Navarra» e «Os Atiradiços»

O publico vai hoje todo ao Coliseu para ver os grandes filmes portugueses. «Um Homem do Ribatejo», a epopeia de lezíria, com Barreto Pereira, Eunice Muños, Alves da Costa, e Costinha, e o romance de amor e tragédia tão querido do nosso povo, «Rosa do Adro», com Lalande e Oliveira Martins. Amanhã, em rigorosa estreia: «A Rainha de Navarra» e «Os Atiradiços».

Vida musical

Canto gregoriano para o povo de Lisboa

Continua a enorme procura de bilhetes para o concerto que a Camara Municipal de Lisboa oferece ao publico, no Pavilhão dos Desportos, do Parque Eduardo VII, amanhã, pelas 21 e 45, para apresentação da «Schola-Cantorum», do Seminário dos Olivais, sob a direcção do rev. padre Viçoso Freire, que executará polifonia religiosa, canto gregoriano puro e canto gregoriano harmonizado, e polifonia profana.

Além dos convites que já foram distribuídos, outros são postos á disposição do publico nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos a partir das 20 horas do dia em que se realiza este concerto e que terá a colaboração da Emissora Nacional.

Para entrar no Pavilhão, os espectadores apresentar-se-ão nas bilheteiras onde receberão um cartão de convite que dá direito a duas entradas, podendo, ainda, os interessados inscrever-se com antecedência na Repartição dos Serviços Culturais (Palácio Galveias) ao Campo Pequeno, ou pelo telefone 74230.

Os bilhetes devem ser levantados no Pavilhão, das 20 às 21 horas do próprio dia do concerto.

TEATRO

AVENIDA

às 21,30

EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES, A MARAVILHOSA COMEDIA DE BRABEAU QUE OBRIGA O PUBLICO A RIR E A CHORAR

O PAPÁ era um tímido!

COM ASSIS PACHECO

Lucilia Simões — Josefina Silva
Maria Domingas — Paulo Renato

PREÇOS POPULARES

PLATEIA a 15\$00 GALERIA a 5\$00

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45, com A SUPER-REVISTA EM ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO

LISBOA NOVA

Uma grande companhia com Laura Alves, João Villeret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador e Teresa Gomes

— Lugares desde 7\$00 —

VARIEDADES Tel. 26037 às 20,45 e 23 h.

EXITO EXTRAORDINÁRIO DA DELICIOSA comédia de JEAN GUITTON

O AMOR PERFEITO

com Maria Lalande, Vasco Santana, Ribeiro, Maria Helena, Santos Carvalho, Henrique Santana

ALGÉS

O maior FESTIVAL TAURINO da epoca realiza-se

na terça-feira, 10 de Junho às 17 e 30 (Feriado oficial)

organizado pelo Real Clube Tauromáquico Português com os melhores artistas da actualidade:

JOÃO NÚNCIO

José Rosa Rodrigues

DOMINGO ORTEGA

PEPE DOMINGUIN

Luís Miguel Dominguin

ANTÓNIO ORDOÑEZ

6 novilhos das conceituadas ganaderias de D. Duarte Manuel (Atalaia), F. da Gama, Dr. António Silva, João Nuncio e António Durão.

PREÇOS: Sombra, 60\$00; Sombra-Sol, 35\$00; Sol, 20\$00; Peão, 10\$00!!!

Na bilheteira dos Restauradores, 7, continua a venda das 11 às 19 horas.

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO
UM ELENCO DE JUSTA FAMA

UM EXITO
CADA VEZ
MAIOR!

ROCIO y JULIO

A Deusa branca das danças negras

ISORA

CONCHITA ESPANHA

A vedeta do baile

MIMI SAMANIEGO

MILAGRITOS MENENDEZ

LOLITA DIAZ

MILI BRONCE

MUSICA CONSTANTE POR:

JOSÉ MESQUITA e a ORQUESTRA com o cantor MANUEL SERRANO E HELDER MARTINS e o CONJUNTO

EM BREVE
COLOSSAL
ESTREIA

A FAMOSA ORQUESTRA ITALIANA DE
RINO CASTAGNA

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

— AR CONDICIONADO —

Exitu retumbante da atracção Plástico-Acrobático do Lido de Paris

LES MOLI

TAVARES BELO com VILAÇA, MACHADO LAGES
e o vocalista MONIZ TRINDADE

ERASTO AND HIS DANCERS UMA ATRACÇÃO NACIONAL

CONCHITA GONZALEZ — ESMERALDA DE LOS REYS — BEL-MARY
LINA REY — LOLITA VALADARES — MARIA LUIZA DE LOS GODOS
SUZEL

E O CONJUNTO CRISTAL com o vocalista CARLOS FERNANDO

OLIMPIA CLUB

PROSSEGUE O EXITO UNICO
E ESTRONDOSO

dos jovens
artistas

HERMANOS BLANCO

os principes do
baile espanhol

A alegre
Orquestra
Olimpia
com Romero

NUM FAMOSO PROGRAMA COM
MARTHA DE PRAGA
Chelo Rico - Carmen Ubilla
e a cancionista MILITA MARTIN

Orquestra
**YANKEE
STARS**
com Arlindo

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada privativa pela

ÓPTIMAS CEIAS com FADOS E GUITARRADAS
por ALFREDO MARCENEIRO E OUTROS POPULARES ARTISTAS — ATÉ DE MADRUGADA

Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Seleccção rigorosa**

Cartas dos Cinemas



As 15.15-18.15-21.30

Só hoje e amanhã:

A GARÇA E A SERPENTE

com Alves da Cunha, Rogério Paulo, Teresa Casal, Carmen Dolores, Raul de Carvalho, etc.

1. 27.172



As 21.30: 2.ª semana triunfal

Um filme de que todos falam

VIDAS SEM LUZ

com Zully Moreno e Arturo de Cordoba (Os protagonistas de «Deus lhe Pague»)

UMA PELICULA PREMIADA EM NOVA YORK



As 15.15-18.15 E 21.30

A vibrante epopeia

Heróis no Pacífico

Uma realização de George Wagner, com John Wayne e Patricia Neal

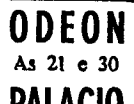


As 15.30 e às 21 e 30

O GRANDE FILME ALEMÃO

O FORÇADO

com Winnie Markus e Paulo Dahlke



UM EXITO DE SENSAÇÃO

QUE PERNAS ELA TEM...

«A 3.ª da Direita» de 1952, com Maria Litke e Willi Fritsch

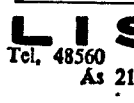


O MELHOR AO AR LIVRE

Preços: 2\$50, 4\$50 e 6\$00

As 21.30 — PROGRAMA DUPLO

Casa de horrores e HORAS DE SONHO



A 13.ª CARTA

A ROSA NEGRA



As 15-18-15-21.30

A última exibição

Uma extraordinária criação de JOAN CRAWFORD, com Wendell Corey e Lucile Watson



As 15.30-18.15-21.30

Um exito de gargalhadas

O Vigarista

com BOB HOPE, Marilyn Maxwell e Lloyd Nolan



As 15-18-21.30

A emocionante história de amor

QUANDO A LUZ VOLTOU

com David Farrar e Nadia Gray



Tel. Plateia e 1.ª Balcão 55134 - 2.ª Balcão 55135 - Hoje, às 21.30

3.ª SEMANA - O filme de RENÉ CLAIR



O PREÇO DA JUVENTUDE

com MICHEL SIMON e GÉRARD PHILIPPE



As 21 e 30

11.ª semana do maior exito do ano! Só hoje e amanhã

Sansão e Dalila

(em technicolor) com Hedy Lamarr e Victor Mature



Rir doidamente com a farsa de estreia

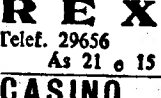
TOTO NO MUNDO DOS DISPARATES

Em reposição: Maria Félix, na filme AMOK, O DOIDO DA MALÁSIA



A Carga Vitoriosa

Yolanda e o Vigarista



Cantela com os fiscais

A RUA PROIBIDA



As 21 e 30

Nenhum homem era dela

DOPERFILME

apresenta A SEGUIR no



Luz nas Trevas

Arthur KENNEDY-Peggy DOW

James EDWARDS - Will GEER Julia ADAMS

UM FILME FEITO COM O CORAÇÃO, COM TERNURA E EMOÇÃO SINCERAS
Uma das mais belas criações do cinema, que reflecte a história da geração actual

UM AMOR SUBLIME E GENEROSO, QUE VENCE TODOS OS OBSTACULOS!

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

2.ª FEIRA — AS 21.45 HORAS

Concerto organizado pela Camara Municipal de Lisboa
SCHOLA-CANTORUM DO SEMINARIO DOS OLIVAIS

Direcção: Padre Vilego Freire

Programa:—Polifonia religiosa—O vos omnes, VICTÓRIA; Assumpta est AICHINGER; Caliga verunt, PADRE MANUEL LUIS; Coenantes illis HALLER; Ave Maria, ANTON BRUCKNER—Canto gregoriano puro—Introito (8.º modo) da Missa do Espírito Santo, Alleluia-emite (4.º modo) idem, Alleluia-veni sancte spiritus (2.º modo), idem Sequentia-veni sancte spiritus (1.º modo) idem, Christus (5.º modo)—Canto gregoriano harmonizado—Suscepimus (Organum em parafonia, LUIS DE FREITAS BRANCO; Jesu dulcis memoria (moteto) FRA ANGELINO; Magnificat (Fabordão do 8.º modo) PERRUCHOT—Polifonia profana—La laine des moutons, harmonia por KAELEN; Pierrot revenant du moulin, canção popular belga, Romeiros que passam e Embalo de ARMANDO LEÇA; A Tilia, FRANZ SCHUBERT; Coro dos Marinheiros, WAGNER e Super flumina babilonis CHARLES GOUNOD

Entrada gratuita—Inscrições na Repartição dos Serviços Culturais
Palácio Galveias—Campo Pequeno



Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas.
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

CASINO DE S. JORGE

FEIRA POPULAR

O Dancing preferido pelas melhores famílias de Lisboa

Grande PROGRAMA com **ROSA BLANCA GENY Y BEL GUERRA** | **ESMERALDA de TOLEDO**

Notável parelha de baile de grande classe | Gentil vedeta da canção e outras atracções

Música constante com a Orquestra | **THE ROYAL JAZZ** e o seu Abreu Moreira



A acção desenvolvida pela Cruz Vermelha Portuguesa e a necessidade de aumentar os seus recursos e os seus quadros

As origens, as realizações e os anseios da Cruz Vermelha Portuguesa foram o tema das conferências que, em Lisboa e no Porto, realizou, no mês passado, o sr. tenente José de Campos e Sousa, comandante do 1.º Grupo de Ambulancias Sanitárias daquela instituição que, como muito bem frisou, não é uma obra de uma «élite» para as «élites», mas do povo para o povo: para o conjunto dos cidadãos portugueses. Achámos, por isso, interessante, pedir-lhe alguns elementos que nos permitissem dar aos nossos leitores uma ideia verdadeira da acção, das necessidades e dos objectivos do importante e humanitário organismo. E para isso nos dirigimos ao grandioso palácio dos Condes de Obidos, onde está, a sua sede e os seus principais serviços:

—Julgo interessante começar por lhe citar dois números: em 1949, 1950 e 1951, a Cruz Vermelha gastou 2.283 contos, tendo dado 40.862 ampolas de um grama, de estreptomicina. Também é de destacar a acção moralizadora, no que se refere à venda daquele produto que, em Janeiro de 1947, chegou a atingir, no «mercado negro», o preço de 6 contos o grama! Tomámos conta da venda; e em 30 de Abril daquele ano, a estreptomicina recebida em Lisboa, directamente, dos importadores, passou a ser vendida a 350 escudos o grama. A baixa começou. E a partir de 28 de Maio, passámos a importar directamente, e a vender a 150 escudos. Mas a baixa continuou, gradualmente, até que, em 6 de Abril do ano corrente, o preço passou para 12550! O abatimento médio anual foi, portanto, de 67550; e em 5 anos verificou-se uma baixa de 337550.

—Quanto à acção desenvolvida no último ano...

—A Cruz Vermelha deu 10.309 consultas médicas; fez 80.191 tratamentos, 8.084 intervenções e 7.602 vacinações; deu 58.563 injeções; e promoveu 2.401 transportes.

—E a Secção Auxiliar Feminina?

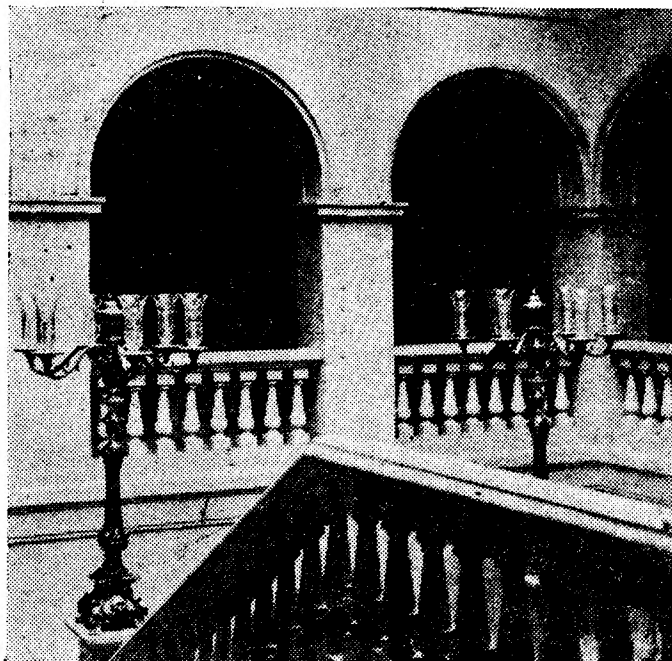
—Tendo começado as suas actividades em 30 de Maio de 1947, confeccionou já, nas suas reuniões semanais de costura, 8.517 peças de roupa, tendo distribuído 17.162, incluindo as compradas; aprontou 53.164 compressas e 8.891 lençóis; e preparou para a venda 23.000 selos nacionais e estrangeiros. A campanha de auxílio às crianças vítimas da guerra, de Janeiro de 1948 a Janeiro de 1949, rendeu 10.000 peças de vestuário e 50 contos em dinheiro. Graças às campanhas, pelo Natal e pelo Ano Novo, a favor das crianças internadas nos pavilhões de doenças infecto-contagiosas, em sanatórios e hospitais, foram contemplados 7.108 doentinhos, com vestidos, guloseimas, livros e 50.500 brinquedos. E em Agosto de 1949, foi inaugurado um posto de consultas para mulheres e crianças, onde trabalham, gratuitamente, várias médicas e enfermeiras. 8.320 foi o número total de consultas, injeções, radiografias, radioscópias, tratamentos, análises, etc.

—Quanto às Formações Sanitárias...

—Desde 1947 que têm instalados, no Sanatório de Fátima, centros de socorros e tratamentos, por ocasião das grandes peregrinações nacionais e estrangeiras, tendo já tratado de 4.079 casos, dos mais variados. Este serviço

representa um excelente treino de socorro de urgência numa grande aglomeração. A prática adquirida será valiosíssima, em casos de grave emergência, como a instalação de serviços nos arredores de grandes cidades bombardeadas, para socorro às populações, ou a assistência em campos de refugiados. O número de alistados—é doloroso confessá-lo!—é, porém, muito baixo, e, num caso de emergência, seria insuficiente. O mesmo há de dizer quanto ao número de sócios inscritos. Tão diminuto que quase tenho acanhamento de o citar: por cada 2.000 habitantes, há um sócio! Logo a seguir, na escala, vem a Irlandesa, fundada em 1939, onde existe um sócio por cada 500 habitantes. Ocupando a situação mais privilegiada, que denota elevado espírito de civismo, encontramos a América do Norte, onde existe 1 sócio por cada 3 habitantes! Por outros números: em Portugal a percentagem é de 0,05, enquanto nos Estados Unidos é de 33,33! Se aplicássemos à nossa Pátria a percentagem mais baixa dos restantes países europeus, justamente a da Irlanda (0,2 %), verificaríamos que o número de sócios da Cruz Vermelha Portuguesa devia ser, pelo menos, de 16.000. E em lugar disso, temos apenas uns 4.000!

E concluiu assim: —Perante a pobreza confrangedora destes números, será descabido perguntar aos Portugueses: Porque não se inscrevem na sua Cruz Vermelha? Porque não colaboram com a sua Secção Auxiliar Feminina? Porque não se alistam nas suas Formações Sanitárias? Mesmo quadruplicado, o número de sócios não será excessivo. Os Portugueses, todos os Portugueses, sem distinção de raças, ideias políticas, confissões religiosas e situações sociais, devem auxiliar a Cruz Vermelha, tanto mais que ninguém pode dizer: «Esta Cruz não precisa-rei!».



Um aspecto da escadaria monumental do novo edificio

Um empreendimento que honra e valoriza a moderna Lisboa

Em todas as principais cidades europeias se disfarçam com motivos atraentes as passagens soturnas e estreitas das grandes «boulevards». Pois Lisboa, que se embeleza dia a dia, valorizando constantemente as suas riquezas naturais, conhece, desde hoje, um empreendimento que é digno dos maiores louvores, pela novidade que traz ao burgo remoqueado.

Na Avenida de Guerra Junqueiro, 21-B, a lóbrega entrada de um pátio foi transformada numa esplendorosa galeria de arte, organizada com bom gosto inextinguível. É verdadeiramente surpreendente o trabalho que ali se fez e que será hoje inaugurado.

Estão de parabéns quantos cooperaram na admirável transformação. E com eles os verdadeiros amantes desta Lisboa tão linda, pois a iniciativa fica aberta para futuras construções, de modo a transformarem-se os recantos solitários da cidade em centros de alegria, de luz e de cor.

Será hoje, à noite, que poderá admirar-se o resultado do belo empreendimento levado a efeito na Avenida de Guerra Junqueiro 21-B. Como é evidente, o objectivo alcançado atingiu-se à sombra de propaganda comercial. Mas isso em nada o diminui, como empreendimento à altura desta Lisboa que se renova em esplendores.

Um quadrimotor roubado de um aeroporto americano

OAKLAND (Califórnia), 8.—Um avião quadrimotor «DC-4», que vale 750.000 dólares, foi roubado ontem do aeroporto de Oakland. A Polícia local informou que tinha sido prevenida de que o avião aterrara, mais tarde, em Brownsville, no Texas, e que os tripulantes tinham sido presos.

O avião, que prestava serviço no corredor aéreo para Tóquio, tinha combustível para 11 horas de voo quando partiu de Oakland. Edward Norman, presidente da United States Overseas Airlines, proprietária do aparelho, informou que dois homens se encontravam na cabina quando este descolou. Tanto a torre de controlo aéreo como os serviços de tráfego aéreo informaram que não havia razão para suspeita quando o avião levantou voo. Norman diz que o avião partira havia duas horas quando a Airlines descobriu que tinha sido roubado.

A Polícia identificou os homens que fugiram com o avião como sendo Loyd A. Webb, de 32 anos de idade, e Leonard C. Mills, de 39 anos. Ambos viviam na área de Nova York.

Em Brownsville o chefe da Polícia, Gus Krause, disse que Webb o informara que ele e Mills se tinham apoderado do aparelho porque a United States Overseas Airlines lhes devia 150.000 dólares.—(Reuter).

Bragança vai ter o Palácio da Justiça que será inaugurado na próxima 4.ª feira

BRAGANÇA, 7.—No próximo dia 11, é inaugurado o Palácio da Justiça, desta cidade, com a presença do ministro da Justiça, a quem Bragança prestará uma homenagem. O sr. governador-civil, presidente da Câmara, comandante da Polícia e outras individualidades irão à Parada, onde o sr. ministro da Justiça tem a sua casa para o acompanhar a esta cidade. Será aguardado na ponte do Loreto pelas câmaras municipais do distrito com os seus estandartes, funcionários do Ministério da Justiça neste distrito, representantes das juntas de freguesia, elemento oficial da cidade, comissões das escolas, colectividade das com os seus estandartes, clero, comércio e seis bandas de música.

O cortejo seguirá para a Câmara Municipal, onde serão apresentados cumprimentos de boas vindas, sendo entregue ao ministro como homenagem do concelho uma medalha de ouro, mandada cunhar pela Câmara.

Depois das homenagens prestadas à Câmara, forma-se um cortejo em direcção à Praça Cavaleiro de Ferreira, onde foi construído o Palácio da Justiça, sendo então oferecida ao ministro a tesoura para cortar a fita simbólica. Às 14 horas, no salão nobre do Museu do Abade de Baçal, será servido um almoço de 200 talheres.

No Palácio da Justiça ficam instaladas todas as repartições dependentes do Ministério da Justiça, incluindo a Polícia Judiciária.

VER PARA CRER

V. Ex.ª também se pode certificar que quem mais barato vende, Ouro, Pratas, Joias e Relógios é o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56—Rua Barros Queirós—56

Exija do seu barbeiro uma maçagem

Floia

e verá o milagre !..

OURO E PRATAS

Para comprar ou vender com vantagem só nas OUVESARIAS do BARATEIRO PIMENTA e PAVILHÃO dos OUVES, 12 e 13, Largo Martim Moniz, e R. Augusta, 253 a 257.

Os esgrimistas portugueses no torneio de Marselha

(Continuação da 1.ª página)

86, como dissemos—o torneio, cuja final é disputada, pelo difícil sistema da eliminação directa, entre 16 atiradores, teve diversos graus, comportando eliminatórias e oitavos, quartos e meias-finais.

Dos nossos representantes, Albertino Boto não passou das eliminatórias, o que é natural, posto que era a primeira vez que se encontrava a viver o ambiente das grandes competições internacionais. O dr. Francisco Uva já conseguiu chegar aos quartos de final, o que representa bastante—e Carlos Dias, um dos melhores espadistas da equipa nacional, esteve prestes a figurar na «poule» final, pois só foi eliminado, e pela tangente, nas meias-finais.

Naquela «poule» final entraram, assim, dois portugueses, Mário Mourão, campeão de Portugal, e Alvaro Pinto—posição já esplêndida para a representação portuguesa, que, entre dezenas de atiradores, alguns dos quais dos mais fortes da Europa, só viu três dos seus componentes excluídos do grau decisivo da prova.

Na final, com grande emoção dos nossos compatriotas que assistiam à disputa do torneio, a esgrima nacional foi dignificada com uma vitória magnífica: Mário Mourão arrebatou o primeiro lugar, conquistando o troféu «Presidente da República» e alcançando um triunfo que os telegramas chegados a Lisboa dizem ter sido brilhante!

O seu companheiro na «poule» final, Alvaro Pinto, que tem já registado também interessantes resultados em competições internacionais, classificou-se em 10.º lugar—posição igualmente honrosa, dadas as condições em que o torneio era disputado e a categoria e elevado número de atiradores que concorreram.

Neste mesmo torneio, há dois anos, Mário Mourão havia feito já um resultado notável, pois conquistara o 3.º lugar. A vitória registada agora, além de outros aspectos, tem, com a retumbância internacional de que se reveste, grande significado, por ser alcançada quando a equipa portuguesa de esgrima está prestes a partir para os Jogos Olímpicos.

Pode mesmo dizer-se que se trata da mais brilhante posição dos esgrimistas portugueses nos últimos quinze anos, com o mesmo relevo, se não mais expressivo, que as classificações de Jorge de Paiva, nos Jogos Pershing, ou de Henrique da Silveira, nos Jogos de Berlim.

Museu Machado de Castro

Na próxima quarta-feira, o director do Museu das Janelas Verdes, sr. dr. João Couto, irá a Coimbra proferir, no Museu Machado de Castro, uma conferência, com projecções luminosas, subordinada ao título «Museus de Ontem e de Hoje. A transformação do Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa».



A falta de memória ou rebaixamento das ideias dá-se porque decresce a actividade cerebral. Quando a incerteza e as ideias se confundem quando as recordações não vêm à memória, faça o que faz quem numa casa às escuras: dê-lhe luz a sua inteligência com FOSGLUJ à sua memória. Reanime o seu

A vende em todas as farmácias

FOSGLUJ
ESTIMULA A ACTIVIDADE
INSTITUTO TERAPEUTICO

O ASILO ESPIE DE MIRANDA festejou os seus 52 anos

O Asilo Espie de Miranda, para velhos, integrado no Instituto de Assistência aos Inválidos, festejou hoje o seu 52.º aniversário. De manhã, na capela, celebrou missa o sr. padre Dias Denis, sendo a cerimónia acompanhada a órgão e a vozes, por professoras do Asilo-Escola Filiciano de Castilho. Às 14 horas, houve almoço melhorado de confraternização, a que assistiram representantes dos Inválidos do Comércio, do Albergue dos Inválidos do Trabalho e da Casa de Repouso dos Motoristas.

As mesmas senhoras estiveram ao piano durante a refeição, seguida de uma pequena cerimónia em que foram apresentadas aos presentes, as placas colocadas em algumas ofertas ao asilo por beneméritos, cuja memória foi enaltecida, nomeadamente, José Gonçalves Moreira, dr. Aguiar Saldanha e D. Maria Joaquina Correia.

*Se tem o seu seguro
na*

está mais seguro



A nova casa-abrigo, hoje inaugurada

Uma casa-abrigo para campistas inaugurada hoje na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 8 (Pelo telefone).—Na Serra da Boa Viagem, a poucos quilómetros da cidade, inaugurou-se, hoje, a confortável casa-abrigo, mandada construir pela secção de campismo do Sporting Clube Figueirense e que ficou a dever-se, em grande parte, à boa vontade do sr. dr. Vêga de Macedo, subsecre-

tário de Estado da Educação Nacional.

Assistiram ao acto inaugural entidades oficiais e centenas de campistas, vindos de Lisboa, Porto e de muitas outras terras do País. Ali acamparam sob a orientação do clube em festa, devendo permanecer no local até ao dia 12.

PROVAS DE VELA

O iate «Senhora do Mar» foi o primeiro a chegar a Sines

A segunda regata oceanica deste ano começou ontem a disputar-se entre Lisboa-Sines-Sesimbra-Cascais, organizada pela Associação Naval de Lisboa.

Ontem ao fim da tarde largaram do Tejo, estando o juri instalado a bordo da fragata «D. Fernando», os iates: «Niki», do sr. embaixador de Espanha; «Corine», do conde Mathie; «Canção do Vento» do dr. Rui Vidal; «Vendaval», de Jorge Schedell; «Ribamar», de Moreira de Sá; «Nossa Senhora do Mar», de Frederico Gorjão Henriques; «Bincker», de Alexandre Black e «Clorid», de Antonio Faria.

Os iates chegaram na terça-feira a Cascais, visto que amanhã fazem o percurso Sines-Sesimbra e depois Sesimbra-Cascais, sempre acompanhados pela vedeta da Marinha de Guerra «Espadilha», a bordo da qual viaja o juri composto pelos srs. engenheiro Alves da Silva, conde do Funchal e engenheiros Manuel Bivar e Ercilio Franca.

Os iates em regata dobraram o Cabo Espichel pelas 19.30 horas. Nessa altura mantinham-se todos próximo uns dos outros.

A regata prosseguiu sem novidade e com tempo de feição, porém, o iate «Senhora do Mar» adiantou-se e pela 1.30 da madrugada era o primeiro a chegar a Sines. No entanto todos os restantes iates estavam à vista.

Dia de Camões

no Liceu de Camões

Camões será este ano festejado oficialmente, com um feriado, que fora esquecido e volta agora ao calendário civil. Em muitos estabelecimentos culturais e de ensino, a data da sua morte, em 1580, será comemorada com respeito, tal como o fará o Liceu de Camões, onde, no dia 9, às 21 e 30, serão apresentados o «Orfeão Maior», sob a regência do sr. padre José de Avila, e o «Orfeão Menor», com os alunos do 1.º ano.

No dia 10, às 9 e 30, encerrar-se-ão as actividades da Mocidade Portuguesa, com apresentação de jogos e de uma classe de ginástica, seguindo-se, às 11 e 30, a abertura de exposição de desenhos e de outros trabalhos dos alunos. Finalmente, às 15 e 30, serão entregues diplomas e prémios aos alunos distintos do ano lectivo findo, proferindo na sessão uma conferência o sr. dr. Prado Coelho, professor daquele estabelecimento de ensino.

Na Sociedade da Matinha

Na Sociedade da Matinha, o pintor sr. Alfredo Candido faz no dia 10, às 22 horas, uma conferência sobre «Portugal Histórico: origem do regime, da designação geográfica e da língua». Fará a apresentação do conferente o publicista sr. Raul Esteves dos Santos.

Inaugurou-se hoje em Vale de Cambra uma das maiores fábricas de lacticínios da Península

VALE DE CAMBRA, 8.—(Pelo telefone).—Procedeu-se hoje à inauguração oficial da nova fábrica de lacticínios da firma Martins & Rebelo, em Pinheiro Manso, com a assistência de várias personalidades, muitas das quais vieram de Lisboa, em comboio especial para Aveiro, onde tomaram autocarros e automóveis para Pinheiro Manso.

Entre essas personalidades viam-se os srs. general Monteiro do Amaral, secretário-adjunto da Defesa Nacional; coronel Dias Leite, governador civil de Aveiro, que representava o sr. ministro da Economia; coronel Teixeira Pinto, intendente-geral dos Abastecimentos; eng. Canele do Abreu, presidente da comissão executiva da União Nacional; dr. Cortes Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa; dr. António Pereira Dias, António Veloso, Antero Cabral e coronel Ribeiro Ferreira, do Tribunal de Géneros; dr. Almeida de Eça, da C. M. L.; dr. Cardoso Tavares, dos Hospitais Civis; dr. Joaquim Pratas, funcionários da Fiscalização e de organismos corporativos, etc.

A chegada destas entidades, enquanto subiam ao ar girandolas de morteiros, numerosas empregadas da nova fábrica lançavam sobre os visitantes uma chuva de pétalas. Aguardavam as referidas personalidades, à entrada da fábrica, os directores da empresa srs. António Cardoso Rebelo, Serafim de Sousa Figueiredo, Agostinho Tavares Figueiredo e António Soares Alves, junto dos quais se encontravam os srs. prof. Francisco Gentil, deputado Jacinto Ferreira, eng. Mário Borges, presidente da Associação Industrial Portuguesa, e Carlos Lelo, pela Associação Comercial do Porto.

Depois de monsenhor Pereira Lopes ter proferido a bênção do edifício, o sr. coronel Dias Leite cortou a fita que vedava a entrada, após o que se procedeu a uma demorada visita às instalações. Trata-se de uma das mais importantes fábricas do género na Península, cuja entrada em laboração vem ter efeitos muito proveitosos na balança económica do País. Na verdade, já em 1951, a nossa produção excedeu o consumo de manteiga e de queijo, em 300 toneladas, pelo que Portugal já pode exportar manteiga para Angola e Moçambique e queijo para a América do Norte e para a África do Norte.

Depois da visita, que deixou em todos a melhor impressão, houve um almoço em que se pronunciaram vários discursos para exaltar a importância do acontecimento.

Cortejos de oferendas

Em Almada a favor da Misericórdia

ALMADA, 7.—Depois de várias reuniões preliminares, organizadas por um grupo de indivíduos, residentes nesta vila e que se interessam pelos destinos da Santa Casa da Misericórdia, foi constituída uma comissão central que organizará o segundo cortejo de oferendas, a favor daquela instituição e da qual fazem parte os srs. Artur da Silva Caes, António Marques Pereira da Cruz, Virgílio Alves Xavier, António Ferreira e Agostinho Santos.

E' de louvar tão simpática iniciativa, tanto mais que partiu de pessoas absolutamente estranhas à Misericórdia e que se propuseram, por este modo, angariar receitas para aquela instituição de caridade, que hoje se vê a braços com uma aflicta situação, para manter em acção os seus diversos sectores assistenciais, nomeadamente o hospital, consultas externas, soco dos pobres e asilo, independentemente de outras obras que subsidia e uma das quais pela sua alta finalidade é justo destacar, a Cantina Escolar que funciona nas escolas primárias desta vila.

O problema da Misericórdia continua a ser, sem dúvida, o seu hospital e só-lo-á sempre, enquanto não for considerada a sua localização numa vila de grande densidade demográfica e em que os seus habitantes são na maioria pobres.

Os grandes serviços prestados à causa da assistência e que têm sido reconhecidos por toda a gente levam a crer que os resultados do cortejo vão ser excepcionais. Assim o conta a comissão central.

Para para
FITA DE CELOFANE COMADO
veja
SPEEDFIX

OS PRIMEIROS LABORATORIOS DO PAIS
TRABALHOS FOTOGRAFICOS DE AMADORES

INSTANTANEA

HORARIO DE RECEPCAO DE ROLOS
Até às 13 horas
Entrega de copias no mesmo dia

RUA DO ALMADA, 55-57 - LISBOA

RESTAURANTE TELEFONE 23301
VERA CRUZ
EM PLENA BAIXA

CICLISMO

António Maria ganhou o campeonato nacional de independentes

Hoje, Campeonato Nacional de Independentes, ultima competição do ciclo de campeonatos de fundo. Para este, a Associação de Ciclismo do Sul, por delegação da Federação, escolheu um percurso com 210 quilómetros.

Os corredores saíram do Bairro Alvalade e seguiram por Vila Franca, Alenquer, Obidos, Bombarral, Torres Vedras, Gradil, Mafra, Malveira, Vale de São João, Bucelas, Póvoa de Santa Iria, Sacavém e Lisboa.

Saliente-se desde já que a prova despertou grande interesse, contando-se por milhares as pessoas que se aglomeravam ao longo da Avenida do Rio de Janeiro, onde a competição terminou.

A prova caracterizou-se por dois factos perfeitamente distintos. Um, o brio de António Maria, Império dos Santos e Miguel Rodrigues, que acabaram por ser os três primeiros; outro, a renúncia total dos «ases», entre os quais se encontravam Fernando Moreira de Sá, campeão do Norte, Manuel Pulido, campeão do Sul, e o famoso corredor do Sangalhos, Alves Barbosa. Esta renúncia transformou o Campeonato Nacional em duas corridas absolutamente definidas, com todas as honras para os três primeiros.

António Maria e Império dos Santos «abalaram» em Alhandra, a 185 quilómetros do final da corrida, e só foram alcançados no Bombarral, por Miguel Rodrigues, que fez entre o Cercal e aquela vila uma perseguição admirável, ganhando, em pouco mais de trinta quilómetros, nada menos de 5 minutos aos fugitivos.

O trio António Maria—Império—Miguel Rodrigues aumentou gradualmente o seu avanço e, a meio da rampa do Casalinho, perto de Mafra, tinham sobre o pelotão mais de 12 minutos de vantagem.

A classificação dos três da frente decidiu-se na arrancada para a meta. Depois deles, entrou isolado Onório Francisco, que fugira ao pelotão por akuras da Malveira.

Classificação: 1.º—António Maria (Sangalhos), em 6 h., 27 m. e 14 s.; 2.º—Império dos Santos (Sangalhos), m. t.; 3.º—Miguel Rodrigues (Benfica), em 6 h., 27 m. e 32 s.; 4.º—Onório Francisco (Benfica), 6 h., 38 m. e 24 s.; 5.º—Luciano de Sá (F. C. Porto), Alves Barbosa (Sangalhos), Julio Mourão (Sporting), Fernando Moreira de Sá (F. C. Porto), Edgar Marques (Benfica), Inacio Ramos (Louletano), Manuel Pulido (Sporting), Adão Sousa (Salgueiros), Amândio Cardoso (F. C. Porto), José Trindade (Sporting) e José Gonçalves (Sangalhos), todos em 6 h., 44 m. e 17 s.; 16.º—António Martins, individual, em 6 h., 44 m. e 21 s.

Desistiram 6 concorrentes. O vencedor conquistou brilhantemente o título, correspondendo o seu tempo à média de 32,538 kms.

A' procura do avião que se perdeu no Mediterrâneo oriental

FAYED, 8.—Está tudo a postos no Mediterrâneo oriental, entre Nicosia e o litoral levantino, á procura do caça de reacção «Meteor» pilotado pelo vice-marechal da Aeronautica D. S. W. Atcherley, de que não há notícias desde ontem pela manhã. O aparelho da R. F. A. do Médio Oriente, partira da zona do Canal de Suez para Nicosia.

Trata-se da mais importante demonstração aérea na história da R. F. A. á procura de um aparelho desaparecido. Todos os aviões da R. F. A. levantaram voo, secundados por aparelhos israelitas e turcos. A esquadra britânica do Mediterrâneo oriental também está alerta. Anunciam que 60 aviões americanos participam nas pesquisas.—(F. P.).

PARTIU PARA AS ILHAS

a companhia do Teatro Nacional

No paquete «Lima» partiu hoje com destino a S. Miguel a companhia do Teatro Nacional, que vai percorrer as ilhas exibindo-se em Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Funchal, devendo estar de volta dentro de três meses e meio. A partida compareceram no dia, pessoas de família dos artistas e directores das Casas dos Açores e da Madeira.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 27.6; mínima, 15.7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21.4; mínima, 13.2.

PERDER HOJE para ganhar amanhã

DAMOS 10\$00 em artigos de papelaria mas de 1.ª qualidade a quem faça compras superiores a 20\$00. Esta propaganda é para compras feitas a dinheiro. Rua da Madalena, 40 e 44. Em frente à R. do Comércio.

Papelaria EMILIO BRAGA

RUA DA MADALENA, 40 e 44

Em frente à R. do Comércio



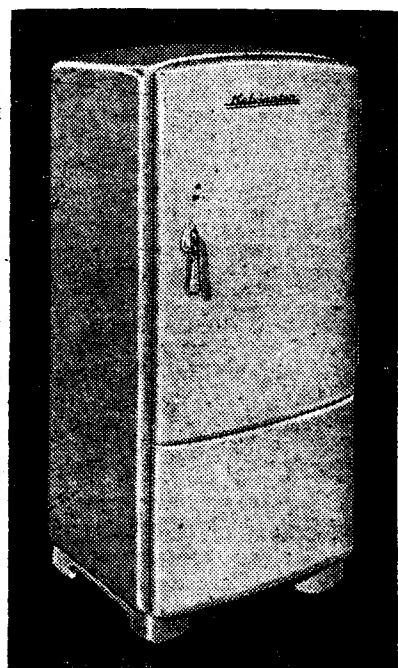
APLICAÇÕES
• FADIGA CEREbral
• FALTA DE MEMÓRIA
• DEPRESSÃO NERVOSA
• ESOTAMENTO INTELLECTUAL

UTEN
DE INTELLECTUAL

S. A. MADRID

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO, DE REPUTAÇÃO MUNDIAL, PRODUTORA DE TODA A APARELHAGEM DE REFRIGERAÇÃO



O NOVO MODELO POPULAR, EQUIPADO COM A FAMOSA

POLARSPHERE KELVINATOR

(UNIDADE HERMÉTICA)

— PARA CORRENTE 220 V. A. C. SEM TRANSFORMADOR —

5 ANOS DE GARANTIA

O SEU LAR EXIGE UM FRIGORÍFICO...
O SEU BOM SENSO SÓ PODE INDICAR-LHE

UM... **Kelvinator**

MODELO S-4, DE 4,18 PÉS 3
ESCUDOS 8.500\$00
VENDAS A PRESTAÇÕES

A venda nas grandes casas da especialidade

PROCURAM-SE AGENTES PARA LOCALIDADES AINDA DISPONÍVEIS

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL: A. C. TORRES FERNANDES — TRAV. CARVALHO, 37, 2.º, Tel. 26021/2, 24535, 20474 — LISBOA
AGENTES NO NORTE: J. ROCHA, LIMITADA — RUA PASSOS MANUEL, 166 — Telef. 24944 e 52622 — PORTO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

«SMITHS»

AO SERVIÇO DOS AUTOMOBILISTAS, NO LOCAL MAIS CENTRAL DA CIDADE

SERVIÇOS RÁPIDOS
(MECANICA GERAL)

Reparações e afinações de toda a aparelhagem de tablier e parte eléctrica

PRAÇA DA ALEGRIA, N.º 7
Telefone 33202

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMA



Distribuidores Exclusivos:

RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LD.ª

Praça do Azeiteiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa



Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Av. Amiral Reis, 227, 4.º M.º
Tel. 75464

Frigoríficos

Máquinas de lavar. Enceradoras e Aspiradores. Máximos descontos a pronto pagamento, e com grandes facilidades de pagamentos

CARLOS LEÃO

AVENIDA PARIS, 4-A — LISBOA

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISOONS, ARMINHOS E PETIT GRIS, feitos por medida por artista estrangeiro especializado

TELEFONE 48089

Avenida Sidónio Pais, 24

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Para barbear-se com facilidade sem irritar a pele, use

NIVEA

O Creme que amacia a barba e torna a tarefa de barbear em prazer

Preços desde 785\$

À venda em toda a parte

Depósito:

Pestana & Fernandes, L.ª

Rua dos Sapateiros, 39

Lisboa



PAREDE, TELEF. 98 1.ª CLASSE COSTA DO SOL

ATLÂNTIDA PENSÃO

REABRE DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO

Grande moradia, jardim para crianças, amplas vistas sobre o mar, local para guarda de automóveis. A 5 minutos do Estoril e a 30 minutos de Lisboa. Refeições facultativas na sede em Lisboa, Rua Rodrigo da Fonseca, 60, r/c. Telefone 49739

VENDEM-SE 28 MORADIAS

Entre CAXIAS e CASÇAIS

No valor de 200 a 3.000 contos

AGENCIA PREDIAL «JOSAN» — ALMADA

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

NO LUSO: LUSA

Pensão LUSA

...UMA BOA PENSAO

Tel. 7 — LUSO

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões)
Tel. 26550



OFICINAS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

CITROËN

REPARAÇÕES

DE

AUTOMÓVEIS

Trebelhos com orçamento

MECANICA — ELECTRICIDADE — BATE-CHAPA

ESTOFADOR — PINTURA

com pessoal especializado,

sob controle directo da Fábrica, exclusivamente com

Peças de origem

LUBRIFICAÇÃO

ESPECIALISADA

com produtos de 1.ª qualidade

recomendados pela

FÁBRICA

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES

(ao Saldanha)

LISBOA

Tel. 41141/42

Aromático!
Leve! Saboroso
PÊ DE VINHA



CADELIRA, L.ª

FORNOS A OLEOS GROSSOS

PATENTE PORTUGUESA 27.022 — QUEIMA
POR SISTEMA TURBILHONAR DA.P. P. 29.189

Fixos ou basculantes — Rápidos — Económicos — Todos os tamanhos — Vários preços e para todas as bolsas — Todos os metais — Sem necessidade de chaminés — Cabem em qualquer canto — Montados em «chassis» monobloco — Fáceis de manejar — Derretem 50 quilos de cobre em 20 minutos — Gastam \$20 por quilo de cobre fundido

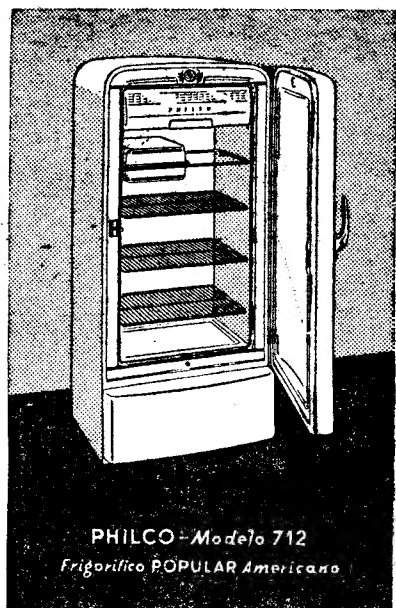
Dezenas de fornos vendidos — Fazem-se demonstrações

Gabinete Técnico de Fundição, L.^{da}

RUA FILIPE DA MATA, 36, 1.º—Telefone 77272—LISBOA

Representantes no Porto: **ENG. MÁRIO MENDES**

Rua Barão Nova Sintra, 159 — Telefone 51672 — PORTO



Campanha
do frigorífico
popular

PHILCO

ESC. 9.900\$00
em 16 prestações

7 pés cúbicos

ENTREGAS IMEDIATAS

Distribuidores gerais

Arnaldo Trindade & C.ª L.^{da}
PORTO — Rua Formosa, 307
Telefone 21232
LISBOA — Av. da Liberdade, 240
Telefone 52312



A prisão de ventre é o
ponto de partida para
numerosas doenças...

...pois que favorece a incorporação
no sangue das toxinas que diáriamente
se depositam no intestino,
contaminando assim todo o organismo.

Recorrendo aos comprimidos de

FEDOLAX

(Regulador Intestinal),

assegurará a normalização das funções
dos seus intestinos.



A venda nas Farmácias.

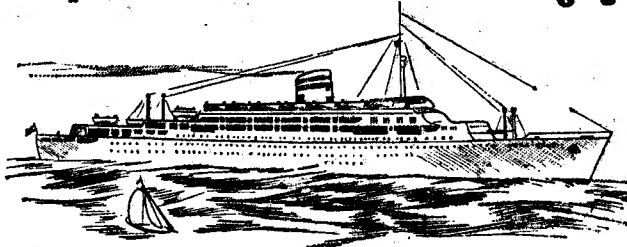
PREÇO DA CAIXA DE EXPERIÊNCIA — Escudos 1\$40



Deposítário Exclusivo:
CENTRO FARMACÊUTICO, L.^ª

Rua Eugénio dos Santos, 99
Telefone 91111 // LISBOA

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL
N/T «VERA CRUZ»

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para: **Rio de Janeiro e Santos**
com escala pelo FUNCHAL

Sairá em: 5 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

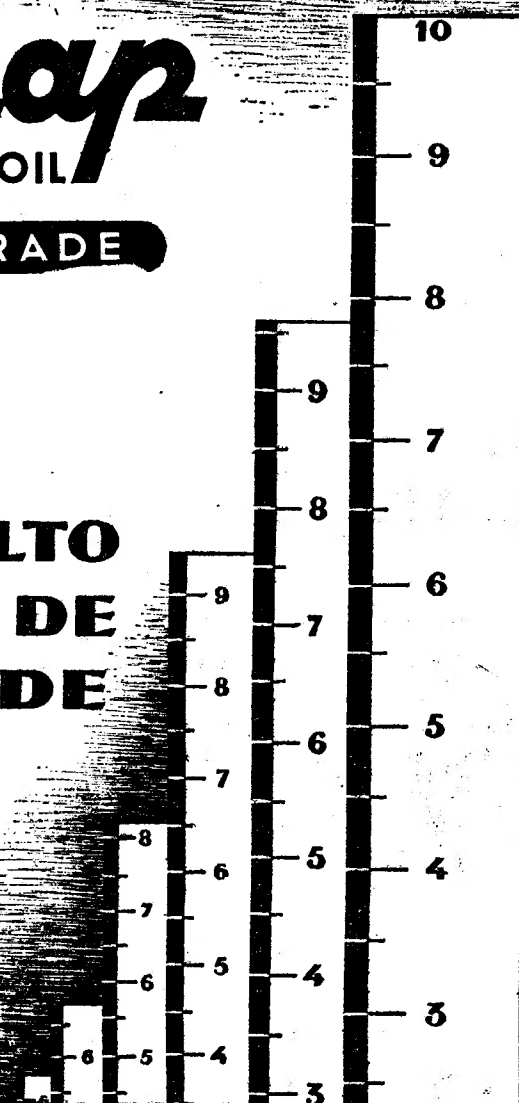
Telefone 23342

Sonap

MOTOR OIL

PREMIUM GRADE

O MAIS ALTO PADRÃO DE QUALIDADE



No ensaio de garantia, segundo as normas do «Coordinating Research Council» (C. R. C. L. 4-545), para a determinação das suas características «ANTI-OXIDANTES» e «ANTI-CORROSIVAS», o «Sonap Motor Oil» «PREMIUM GRADE» atingiu, no decorrer da dura prova, o mais alto padrão de qualidade.

Um tal êxito valeu-lhe a classificação «PREMIUM GRADE», adoptada oficialmente pelo «American Petroleum Institute» (A. P. I.) para os óleos lubrificantes que possuam COMPROVADA RESISTÊNCIA A OXIDAÇÃO E EVITEM A CORROSÃO.

SOCIEDADE NACIONAL DE PETROLEOS

Jr. Schleusner



FOTO

Material Fotográfico

De Alta Qualidade — Fabrico Alemão

ISQUEIRO



Diferente de qualquer outro, mais leve e mais resistente, dourado e prateado, inalteráveis.

A' venda em todas as tabacarias
Rep. CASA CAIUS — Rua Chã
Porto

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores dando-se o máximo do seu valor.

Av.ª da República, 10.

Lâminas «DIAMON»

A grande marca alemã com reputação firmada há mais de 20 anos

A ÚNICA

com 2 gumes diferentes:

N.º 1—para barbear

N.º 2—para esanhoar

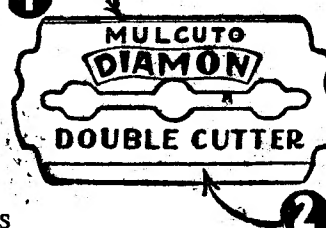
—///—

A VENDA NAS BOAS CASAS

ÚNICOS DISTRIBUIDORES NO PAÍS:

Vasconcelos & F. Pinto, L.^{da}

Rua dos Fanqueiros, 65-4.º. Dt.º—LISBOA—Telefone 28422



TERMAS

DE

LUSO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS
e PISCINA MONUMENTAL

— ABERTOS ATE' 31 DE OUTUBRO

PEQUENAS NOTÍCIAS

PASSEIO FLUVIAL

Depois de amanhã, o Grupo Desportivo e Recreativo da Philips Portuguesa organiza um passeio fluvial, destinado ao pessoal da Philips e suas famílias, com baile a bordo abrigado pela Orquestra Costa Rica.

Em Vila Franca, irá a bordo um rancho regional que dançará o fandango e durante o passeio, distribuir-se-ão os prémios aos vencedores dos torneios de «ping-pong» e haverá ainda um acto de variedades desempenhado por elementos do Grupo Cénico da Philips.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Os sócios do Grupo Excursionista «Os Refilões», constituído por funcionários dos C. T. T., reúnem-se na terça-feira, dia 10, no seu 16.º almoço, em Sintra, com suas famílias.

CASA DO ALENTEJO

Comemorando o 29.º aniversário da Casa do Alentejo, realiza-se, no dia 10, às 12 horas, a inauguração de lápidas, com os nomes do dr. Salinas Calado, do general Ernesto Vieira da Rocha e de Benedito Ceia, na sala do restaurante e no pátio árabe, depois do que haverá um almoço de confraternização, para o qual foram convidados os governadores civis de Lisboa, Évora, Beja e Portalegre.

EMISSIONES RADIOFONICAS

Estreia-se brevemente, no Largo das Olarias 22, 2.º, (telefone 33992), um novo programa radiofónico, intitulado «Aquí... Portugal!». São locutores Elísio de Lacerda, Mimi Lacerda e César de Vasconcelos; a orquestra é de Moreira Pinto; as gravações e transmissões são da «Rádio Peninsular»; e os produtores são César de Vasconcelos e João Gonçalves.

GRUPOS ONOMASTICOS

Na sede do Grupo Onomástico Antónios de Portugal, há esta noite baile, promovido pela sua comissão de beneficência.

Comemorando o dia do seu patrono, Santo António de Lisboa—Fernando de Bulhões—o Grupo Onomástico Fernandes de Portugal, através do seu Serviço Auxiliar Feminino de Assistência aos Fernandes Pobres distribui, no dia 13, às 16 e 30, vestuário e uma merenda a 100 crianças.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 21 e 30, o rev. padre António Narvão fará na Casa do Alentejo uma conferência em que falará de «Cantares Alentejanos». O rev. padre dr. Costa Lima fará no dia 12 (quinta-feira) às 16 horas, no Palácio das Galveias, uma conferência sobre «Santo António de Portugal, na lenda, na arte e no valor do espírito».

O sr. Alfredo Candido fará depois de amanhã, às 22 horas, na Sociedade da Manhã, uma conferência sobre «Portugal Histórico: origem do regime, da designação geográfica e da língua», a qual se integra no programa do 85.º aniversário daquela colectividade.

IMAGEM DA FLOR

A Exposição da Imagem da Flor inaugura-se na próxima quarta-feira (dia 11) às 16 horas, no Palácio Galveias, seguindo-se uma conferência do sr. eng.º André Navarro, director do Instituto Superior de Agronomia, sobre «Portugal, jardim da Europa á beira mar plantado».

DE LUTO

D. Margarida Mendonça Balsemão

ARMAMAR, 7.—Faleceu, no Porto, a sr.ª D. Margarida Mendonça Balsemão, viúva do conselheiro Silva Monteiro, antigo ministro da Justiça. Os seus restos mortais foram trasladados para S. Cosme, deste concelho, sua terra natal, onde o funeral constituiu sincera manifestação de pesar. Era mãe dos srs. dr. António Mendonça Monteiro, lente da Faculdade de Ciências; D. Isabel Maria Mendonça Galvão Teles, casada com o professor da Faculdade de Direito de Lisboa, dr. Inocêncio Galvão Teles; D. Maria Adelaide Mendonça Monteiro, casada com o sr. dr. Rogério Tavares, chefe de repartição da Câmara Municipal do Porto; e tia dos srs. drs. Miguel Mendonça Monteiro e Francisco Mendonça Monteiro. A extinta era filha do antigo juiz conselheiro, dr. Miguel Mendonça Balsemão.

D. Maria da Assunção Calvão Pires

Com 66 anos, faleceu em Valpaços a sr.ª D. Maria da Assunção Calvão Pires viúva, mãe das sr.ªs D. Mavilde Pires, D. Celeina Pires e D. Ilda Pires. O seu funeral foi muito concorrido, pois a falecida era extremamente querida naquela vila.

Padre Joaquim Gonçalves Margalhal

LEIRIA, 8. (Pelo telefone) — Em Coimbra, numa casa de Saúde, onde estava internado, faleceu o sr. padre Joaquim Gonçalves Margalhal, de 74 anos, natural de Ferreira Nova, Figueira da Foz, e há mais de 30 anos pároco da freguesia de Amor, deste concelho, onde grangeava fundas amizades, pelo que a sua morte foi muito sentida. O funeral efectua-se amanhã, para o cemitério local.

O sr. James Minotto regressou de Angola e Moçambique

Por via aérea regressou hoje a Lisboa o sr. James Minotto, chefe da Administração de Segurança Mutua, com categoria de ministro junto da embaixada dos Estados Unidos em Lisboa. Regressa de uma viagem de algumas semanas aos nossos territórios de Angola e Moçambique, que visitou e de que traz, ao que nos disse, as melhores impressões pelo trabalho que viu realizado e pelas perspectivas que se sentem abertas.

Tive ocasião de verificar—afirmou-nos—o esforço eficaz de transformar e melhorar as duas províncias, onde são dignos de respeito os trabalhos que me foi possível observar.

Teve palavras de grande apreço pelo nosso esforço colonizador, que comparou aos dos melhores pioneiros de todos os tempos, e mostrou-se reconhecido pelo acolhimento que lhe foi dispensado pelos governadores e outras autoridades.

Era esperado, no aeroporto, por sua esposa e funcionários da embaixada dos Estados Unidos.

Tauromaquia

A corrida de Portalegre

PORTALEGRE, 7.—Também aqui vimos António Ordoñez substituído por seu irmão Cayetano, que esteve diligente, mas o triunfador foi o novilheiro Francisco Mendes, ovacionado em magníficos lances de capa e em duas esplendidas fainas de «muleta», com duas voltas á arena. D. Francisco Marcarenhas toureou com alegria e foi muito aplaudido, e José Rosa Rodrigues com maestria, especialmente no seu segundo touro em que esteve superior, merecendo ovações extraordinárias.—(E.).

José Rodriguez «Coriano»

Sevilha, tem sempre um novilheiro preferido, e o de agora é José Rodriguez «Coriano», de Coria del Rio, as lezírias do Guadalquivir onde pastam os touros mais bravos. Filho de gente do campo, no campo ensaiou os primeiros passos e sofreu a primeira colisão. Em 1951 somou quinze novilhadas, e este ano, até agora, seis, duas delas em Sevilha, onde no último domingo, 1 de Junho, causou sensação pela valentia temerária, que é a sua característica. Com «Coriano» gostávamos de ver o nosso Francisco Mendes porque, sendo de características diferentes, há entre eles relação o tempo e no espaço, equilíbrio de aparição e de maturação.

O festival aeronáutico

da Mocidade Portuguesa em Alverca

Os Serviços de Instrução Aeronáutica da Mocidade Portuguesa promoveram hoje, no aeródromo de Alverca, um festival aeronáutico que coincidiu com o começo do 3.º Cruzeiro Aéreo daquela organização.

Perante numerosa assistência, procedeu-se ao encerramento dos campeonatos de aeromodelismo, com a participação de muitas centenas de filiados que estão a iniciar-se na prática das actividades aeronáuticas. Às 9 e 30, começou o campeonato nacional de aeromodelismo, que inclui as provas de aeromodelos sem motor das classes «Baby», «Stroich», «Nesselbeck» e «Livre», seguido de demonstrações de aeromodelos com motor de explosão.

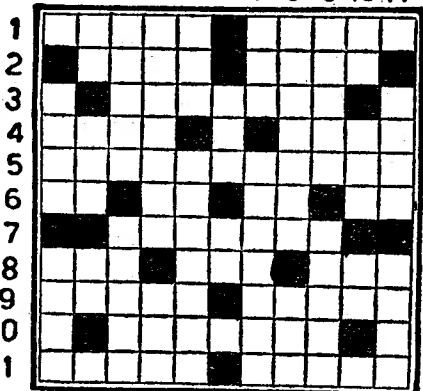
Procedeu-se depois ao baptismo de mais um avião «Auster», que recebeu o nome de «Moçambique» e que veio ampliar a frota aérea da Mocidade Portuguesa e desenvolver os serviços de instrução que funcionam sob a direcção do sr. capitão João Quintela.

Às 11 horas, efectuou-se a partida de três aviões que vão efectuar, através do País o 3.º Cruzeiro Aéreo da M. P., tripulados por elementos desta organização. Durante a semana próxima, os referidos aparelhos visitarão os aeródromos de Beja (Amareleja), Tancos, Viseu, Braga, Porto (Pedras Rubras) e Santa Cruz, voltando novamente a Alverca.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3492

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Apelido de um grande escritor brasileiro já falecido. Cola-se. 2—Verdadeiro. Rio do Norte de Portugal. 3—Da Ibéria. 4—Apelido de origem judaica. Ramalhete. 5—Ajustásemos. 6—Em partes iguais. Ceu. Antigo nome da nota musical dó. Batráquio. 7—Povoação do concelho de Ponta Delgada (Açores). 8—Nome de mulher. Pronome pessoal. Acrescentei. 9—Pouco densas. Ofereceria. 10—Fizera. 11—Ventura. Faz as vezes de.

VERTICAIS: 1—Elevada. Sulcar. 2—Antiga capital da Caldeia. Data célebre. Em a. 3—Apelido. Nome de um peixe (pl.). 4—Morai. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 5—Ice. Armaduras completas de um guerreiro. 6—Letra grega (pl.). Artigo definido (ant.). 7—Naquele lugar. Ajustadas as peças uma na outra, servindo-se da suta. 8—Mande solenemente. Decametro quadrado. 9—Ressoam. Curar. 10—O Sol entre os egípcios. Maior. 501 romanos. 11—Costure. Pequeno barco de recreio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3491

HORIZONTAIS: 1—Bilres. Pés. 2—Avar. Tala. 3—Rs. Im. Digo. 4—Com. Amora. 5—Elas. Aço. Ao. 6—Lás. Era. Pum. 7—Os. Ali. Bati. 8—Frias. Ion. 9—Lima. E's. Ri. 10—Lena. Atr. 11—Era. Arasses.

VERTICAIS: 1—Barcelos. Lê. 2—Solás. Ler. 3—Lá. Mas Fina. 4—Tri. Arma. 5—Rama. Elia. 6—Er. Maria. Ar. 7—Doca. Seta. 8—Tiro. Srs. 9—Pagá. Pai. As. 10—Elo. Autor. 11—Sá. Domínios.

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KARELI

MAIS SUAVES E AROMATICOS

LEGIÃO PORTUGUESA

Juramento de bandeira em Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 8. (Pelo telefone)—Realizou-se, hoje a cerimónia do juramento de bandeira de 70 recrutas legionários, pertencentes à delegação de Runa da L. P. Às 11 horas, os novos legionários formaram, juntamente com os legionários de Torres Vedras, constituindo uma força de 150 homens, no Parque do Choupal, sob o comando do comandante de Terço, Augusto Alves de Campos. Perante muito público, o sr. tenente-coronel Dimas de Aguiar, comandante distrital de Lisboa, acompanhado do sr. capitão José Maria Varregoso, comandante da Legião do concelho de Torres Vedras e director do Asilo dos Inválidos Militares de Runa, passou revista á formatura.

Seguidamente, o sr. capitão Varregoso proferiu uma alocução, referindo-se ao significado da cerimónia e aludindo às tradições militares da vila e recordando o valor militar das Linhas de Torres, para pôr fim às invasões francesas. Depois, o comandante de Lança Gouveia leu a formula do juramento, a que os legionários responderam, terminando com «vivas» a Portugal, ao presidente da República e ao chefe do Governo.

Feita a continência á bandeira, a força desfilou perante o sr. tenente-coronel Dimas de Aguiar, que esteve ladeado pelos srs. capitão Varregoso e vereador José Joaquim Passos, que representava o presidente do Município desta vila.

Dali, a formatura seguiu em direcção ao Largo da Graça, postando-se em frente do edifício do Tribunal, onde o comandante de Lança, sr. Gouveia de Andrade, adjunto do comando distrital, proferiu uma alocução.

Terminada a cerimónia, os legionários dirigiram-se para o Choupal, onde lhes foi servido o almoço ali confeccionado.

O sr. comandante distrital reuniu-se depois com os representantes da Imprensa e outras entidades, com quem almoçou.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de tapeçarias

Depois de amanhã, às 16 horas, inaugura-se no Secretariado da Propaganda Nacional a exposição de duas tapeçarias, executadas na fábrica de Portalegre, sobre cartões de Guilherme Camarinha.

Henrique Medina

Acedendo a um convite que lhe foi dirigido, parte amanhã para a Suécia o distinto artista Henrique Medina, que vai tomar contacto com os meios intelectuais de Estocolmo e pintar retratos de algumas personalidades daquele país.



A máquina dum frigorífico, formada de determinadas peças delicadíssimas e duma grande sensibilidade, deve funcionar com a mesma regularidade e precisão como a máquina dum cronómetro. Tal como um mau relógio, um mau frigorífico pode causar, por vezes, sérios prejuízos ou sensaborias.

É certo que todos os frigoríficos são garantidos contra deficiências de material e de funcionamento; porém, se tais anomalias são remediáveis sem determinados encargos para os possuidores, não o são os prejuízos que sempre resultam das consequentes paralisações. Quanto menos, pois, houver de recorrer a essa garantia, tanto menores serão, portanto, esses prejuízos. Nisto reside, também, a grande superioridade do FRIGIDAIRE.

FRIGIDAIRE tem a garanti-lo não só o seu próprio valor, como ainda a reputação da GENERAL MOTORS, o que dá a V. Ex.ª a segurança antecipada do que vai adquirir.

15 milhões

de frigoríficos FRIGIDAIRE já foram vendidos em todo o Mundo, e 15 milhões de pessoas não podem ter-se enganado...

Concessionários da General Motors:

DINIZ M. D'ALMEIDA, L.ª

Exposição e Vendas:

Aven. da Liberdade, 216 (Stand Buick)

Feira Popular:

Praça da Alegria, Esquina da Aven. Portugal (em frente do stand das Pannels)

RADIO S DUCRETET THOMSON

RELOGIOS ELECTRICOS TELEFONES

RADIO S DUCRETET THOMSON

RUA DOS PAQUEIROS, 114 LISBOA

Os bombeiros de Campo de Ourique têm um novo pronto-socorro

A corporação dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique inaugurou hoje um novo auto-pronto-socorro, que demonstra a vitalidade da associação e o espírito que anima os seus associados. Com efeito, foram estes que em colaboração com os voluntários construíram o novo carro, que é dotado de todos os mais modernos requisitos para o fim a que se destina. Para assistir à inauguração reuniram-se esta manhã, na sede da colectividade, muitas pessoas que apreciaram o excelente pronto-socorro e justamente louvaram a iniciativa da sua construção.

Foi hoje homenageado o chefe do distrito de Leiria

LEIRIA, 8. (Pelo telefone).—Aproveitando a passagem do 1.º aniversário da sua posse, a comissão distrital da U. N., desta cidade, promoveu hoje uma homenagem ao sr. dr. João Moreira, chefe do distrito, reunindo-se, no edifício do Governo Civil, pelas 15 horas, as mais altas individualidades distritais, que ali foram cumprimentadas.

Assistiram os presidentes de todos os Municípios do distrito, destacando-se, entre os oradores, os deputados dr. Magalhães Pessoa, presidente da Câmara desta cidade, e dr. Coares Pereira.

O sr. dr. João Moreira a todos agradeceu a homenagem.

Exposição de trabalhos das alunas do Liceu Rainha D. Leonor

Centenas de trabalhos, confeccionados por mais de 500 alunas de todas as classes do Liceu D. Leonor, foram hoje apresentados no ginásio daquele estabelecimento de ensino. A exposição, que se manteve só hoje aberta, era constituída por trabalhos manuais e desenhos das classes das sr.ªs D. Maria Luísa Canhão, D. Marieta Olinda Remédios e D. Helena Reis; desenhos, das alunas da sr.ª D. Ana Rosa Duarte; trabalhos, das alunas das sr.ªs D. Fernanda Bettencourt e D. Idalina Mira; e a'buns e desenhos de motivos ligados às Ciências Naturais e Físico-Químicas, das alunas das sr.ªs D. Margarida Medina, D. Maria Vitória de Almeida e D. Virginia Paraíso.

TRIBUNAIS Jurou falso e foi condenado

POMBAL, 6.—Em tribunal colectivo, responderam nesta via Joaquim Domingues e Manuel Jorge, ambos casados, proprietários, residentes no lugar do Cotrofe, freguesia e comarca de Pombal, que eram acusados do crime de perjurio.

Foi condenado o primeiro em 2 anos e 1 mês de prisão maior ou, na alternativa de 3 anos e meio de degredo, imposto de justiça e 2 contos de indemnização ao ofendido, Manuel Pereira. O segundo foi absolvido.

Tomaram parte neste julgamento os advogados srs. drs. Fernando Martins, de Coimbra, Vasco da Gama Fernandes, de Leiria, e António de Sousa Otto, desta vila.



Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da

FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO

Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, direito—Telefone 45359

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Só 22\$00

É o preço de uma boa refeição no Restaurante Clementina, com pão, vinho, sopa, peixe, carne e fruta ou doce.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º (aos Restauradores)

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANTIAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 61—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Sofreu grave desastre para evitar um atropelamento

EVORA, 8. (Pelo telefone).—Esta madrugada, pelas 5 horas, quando o sr. Eteberto de Carvalho, chefe de conservação da Direcção de Estradas deste distrito, passava, de automóvel, na estrada de Reguengos, deparou com dois indivíduos que se lhe atravessaram no caminho e que esteve em riscos de os atropelar, se não fizesse uma manobra rápida que lhe custou, todavia, um grave desastre. Aquele funcionário perdeu, nesse momento, o comando do carro e o veículo galgou uma valeta e deu duas voltas, ficando virado a alguma distancia. O sr. Eteberto de Carvalho, muito ferido na cabeça e com algumas contusões de gravidade, conseguiu sair do carro, com muita dificuldade e, como não houvesse aquela hora movimento na estrada, caminhou a pé quase dois quilómetros, até ser recolhido pelo sr. José das Neves Bragães, desta cidade, que o trouxe no seu automóvel para o hospital da Misericórdia, onde foi entregue aos cuidados do sr. dr. Alberto Silva. O estado do ferido é melindroso. Os causadores do desastre puseram-se em fuga.

ÓQUEI EM PATINS Os óquistas de Leiria vão ser ali festivamente recebidos

LEIRIA, 8. (Pelo telefone).—Chegam amanhã, pelas 20 horas, a esta cidade, os óquistas do Ateneu Desportivo de Leiria que tão brilhantemente souberam representar o óquei em patins do continente, realizando nove jogos, nas ilhas da Madeira e dos Açores, somando 7 vitórias e 2 empates. Leiria prepara-se para os receber festivamente, sendo recebidos nos Paços do Concelho, onde o chefe do distrito estará presente para os felicitar.

Assinaturas de Verão

10 dias	...	8\$00
20 »	...	16\$00
30 »	...	24\$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal às pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

DISTINTO E LUXUOSO

LEILÃO

DE RICO MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS
DE REQUINTADO GOSTO E SUPERIOR FABRICO
ESTILO MODERNO

Pratas, Belas porcelanas da China e europeias, Jarrões Mandarin e figuras de bronze, Cristais, Serviço jantar Mandarin, Piano alemão de cordas cruzadas, cómodas e vitrines estilos Luís XV e Império, Quadros a óleo, Gravuras, Riquissimos lustres e todo o valioso e finissimo recheio que garante o esplendido andar no luxuoso prédio da

AVENIDA CASAL RIBEIRO, N.º 12

que foi pertença de distinto diplomata e será vendido pelas maiores ofertas

HOJE, DOMINGO E SEQUITES, A'S 14 E 21 HORAS

Conforme grande anuncio discriminativo no «Diário de Noticias» desta manhã

TRATA ESTA LUXUOSA ALMOEDA A

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**

TELEFONE 3 2652

Tinturarias Unidas de Portugal

Não guarde a sua gabardine sem a limpar. Aproveite a **EMPERMEABILIZAÇÃO GRÁTIS** que lhe oferecemos durante o mês de Junho. Apesar de grátis tem absoluta garantia.

As entregas são feitas nas casas:

AMÉRICO LIMA, L.da—RUA AUGUSTA, 91-93.

RUA TOMAS DE ANUNCIAÇÃO, 38-A—Telef. 65567.

RUA SANTANA, Á LAPA, 158-B—Telef. 66995.

RUA MAESTRO ANTÓNIO TABORDA, 64-64-A-66—Telef. 66435

Uma explosão de gás

alarmou uma povoação

ROMA, 8.—O panico apoderou-se dos habitantes da aldeia de Pietralsieri, nos Abruzzos, quando uma violenta explosão, nas imediações, abalou portas e janelas. Como uma densa coluna de fumo no meio da qual dançavam labaredas, se aproximasse da aldeia, os habitantes refugiaram-se na igreja ao mesmo tempo que os sinos tocavam a rebato. Apearam a imagem da Virgem do altar e, levando-a em procissão, dirigiram-se para a cortina de fumo e fogo que, entretanto, começara a diminuir de intensidade. Cautelosamente, os aldeões avançaram até ao próprio local da explosão, onde viram uma grande cratera rodeada de torções e pedras arrancadas. Deve tratar-se de uma toalha de gás a flor do solo que explodiu sob o efeito da electricidade atmosférica.—(F. P.).

VÍTIMA DE SÍNCOPE

quando guiava um carro

EVORA, 6.—O soldado João Vítor Nunes Briquei, de 21 anos, natural da Terrugem, do efectivo do Regimento de Cavalaria 3, de Estremoz, foi acometido de síncope, entre Evoramonte e Azaruja, quando guiava um veículo motorizado, daquela unidade. O carro, descomandado, saiu da estrada e voltou-se. O condutor, que ficou em estado grave, deu entrada no Hospital Militar Regional n.º 4, com sede nesta cidade.

A REDE TELEFÓNICA

do concelho da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 8.—Inaugurou-se ontem, à meia noite, nesta cidade, a rede telefónica automática, ligada a todo o concelho, com excepção das freguesias de Maiorca, Baião e Marinha das Ondas.

A instalação tem capacidade para mais de mil telefones, existindo já 833 na cidade e no concelho. O serviço inter-urbano passa a ser feito pelo pessoal de Coimbra. Todo o material empregado é português, fabricado em Leiria.

Professor Aires de Sousa

Para festejar o brilhante concurso do dr. Aires de Sousa para professor da Faculdade de Medicina, um grupo de condiscipulos resolveu oferecer-lhe um jantar de homenagem, que se realiza no próximo dia 11, pelas 21 e 30. Recebem-se adesões pelos telefones 21593 e 54846.

FORAM HOJE INAUGURADOS melhoramentos em Camarate

Por motivo da abertura do abastecimento de água à freguesia de Camarate (Sacavém) efectuou-se hoje ali diversas cerimónias, para que tinham sido convidados os srs. governador civil de Lisboa e presidente da Câmara Municipal de Loures. A chegada dos convidados, recebidos pelas autoridades locais, formou-se um cortejo, que rompia com a banda União Capricho Oliveirense, em direcção ao novo chariz, donde todos se dirigiram, depois, para o novo jardim publico, a que foi dado o nome do falecido eng. Armando Bandeira Vaz, que foi presidente da junta de freguesia e grande animador do progresso local. Seguiu-se uma sessão solene, na sede da corporação de bombeiros, que está a decorrer á hora a que escrevemos.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

entre empregados bancários

Os empregados do Banco Português do Atlantico, do Porto, vieram a Lisboa para confraternizar com os seus camaradas do mesmo banco na capital e disputaram, esta manhã, um desafio de futebol para conquista da «Taça João Ildefonso Bordalo», a qual foi ganha pelo grupo do Porto, que triunfou por 2-0.

Houve depois um almoço de confraternização, no restaurante da Lisboa Filme, que decorreu no meio da maior animação. Presidiram os srs. Lino Simões, do Porto, e José Luís Furtado e José Vidigal da Costa Cascais, de Lisboa. Os representantes da capital do Norte retiraram esta noite para aquela cidade.

Foi desencalhado

o rebocador francês «Hoedic»

PORTO, 8. (Pelo telefone).—Esta manhã, a lancha «Ramalheira» e o rebocador «Vandoma», conseguiram safar, da difícil posição em que se encontrava, o rebocador francês «Hoedic», que encalhara nos rochedos que rodeiam a bacia do lado Norte do Porto de Leixões, a quando do violento temporal que assolou o Norte do País, no passado dia 30 de Março.

O «Hoedic» foi rebocado para o porto de serviço de Leixões, entrando logo no plano inclinado, a fim de ser reparado de diversos rombos que sofreu.



Agentes: J. A. DA COSTA PINA

Rua do Acorim, 69—Lisboa

Sub-Agente no Porto e Provincia: COSTA

PINA & VILAVERDE, LDA.

Rua Formosa, 297 — Porto



Deseja tomar um refresco?

Compre um

SIFÃO RECARREGÁVEL SPARKLETS

É elegante e económico fazer a sua própria soda com um SIFÃO SPARKLETS. É rápido: enche-se de água, coloca-se uma carga "Sparklets" e terá à sua disposição um sifão de soda fresca e saborosa. Juntando "Sparkloids" poderá ainda obter águas minerais, tais como as de Vichy, de Carlsbad, de Marienbad, Lithya, potássicas ou de Seltzer.

Procure na sua Farmácia um SIFÃO SPARKLETS ou peça instruções directas mentes Sparklets Ltd. London, N.º ou aos seus representantes em Portugal: Jaime Alves Barata, Ltd. Rua do Ouro, 124-125 / Lisboa.



SPARKLETS
Refillable SYPHONS

O presidente Auriol apela para o bom senso e para a união do povo francês

ALBI, 8.—Na cerimónia da condecoração da cidade de Carmaux com a Cruz de Guerra, o presidente da República fez um discurso em que, depois de prestar homenagem aos «máquisards» e resistentes que arrostando com todas as provações para libertar a França e poupar o Mundo a séculos de servidão», afirmou, nomeadamente: «A vitória foi a França recuperada, uma França, sem dúvida, dorida, exangue, arrasada, mas a França, independente e digna. Foi a República restaurada e com a República um grande impulso de renovação e solidariedade sociais. Mas, acrescentou o chefe do Estado, a unidade da resistência unanime para escorçoar o inimigo não tardou a esboroar-se. As divisões de há muito latentes acentuaram-se e manifestaram-se abertamente. A obra de libertação, querida e jurada, quando as provações nos esclareciam e nos obrigavam a união, não terminou, contudo. O território nacional foi libertado, o regime republicano foi restabelecido com instituições de que ninguém poderá negar que, no próprio espírito da Constituição, podem e devem ser aperfeiçoadas. Mas a reconstrução material e moral do país está longe de ter terminado. Mas a democracia social, que fará a força da pátria, associando todos os cidadãos à prosperidade e à grandeza da nação, mal se esboçou ainda. A paz, enfim, condição de todo o progresso, de todo o bem-estar para os homens como para os povos, continua incerta, perturbada, ameaçada».

Um apelo á união

E o presidente afirmou então: «Mais do que nunca antes, precisamos unir-nos para cumprirmos os nossos grandes deveres nacionais e internacionais e não tornarmos a perder os bens e as possibilidades que nos custaram tantos sacrifícios. Por isso mesmo, nesta cidade em que todos os trabalhadores deram e dão todos os dias exemplo magnífico de coragem e bom senso, desejo fazer uma exortação solene a todos os Franceses. Aqueles que, ontem cúmplices, por ilusão ou fraqueza, mas de boa-fé, de um regime de ocupação e opressão interna, beneficiam hoje da liberdade preservada e reconquistada pelo sacrifício dos melhores, pela morte de tantos patriotas, peço que cessem a funesta agitação, os ataques injustos e odiosos contra a resistência nacional á ocupação inimiga; porque, se durante perto de seis anos usel do vasto direito de clemência, excepto para com os torturadores e os delatores, peço que estas medidas de apaziguamento necessárias oito anos depois da luta pela unidade e pela grandeza da pátria não sirvam para outros fins que não sejam a reconstrução e o prestígio da França. Aqueles que dirigem os grandes interesses económicos, peço que tenham na devida conta as suas responsabilidades sociais. Porque é da injustiça que nascem as cóleras dos deserdados da sorte... Se não quiserem fazer o jogo dos inimigos da Liberdade, chamem os trabalhadores a participar no

desenvolvimento da riqueza nacional que o seu heroísmo contribuiu para salvar e que o seu trabalho contribui grandemente para aumentar».

«Destes, espero, portanto, um grande gesto generoso e esclarecido que fará por fim, da França, para todos os seus filhos, uma vasta cooperação social de Justiça e Fraternidade».

O respeito das liberdades

E Auriol prosseguiu: «Mas peço ao mesmo tempo a todos os Franceses, e especialmente aos trabalhadores, para que este esforço de justiça social seja possível, que mantenham e preservem a República. A democracia social não pode viver e prosperar sem a democracia política, e a democracia política é contrária á violência e ao ódio; é o progresso pela lei, é o respeito das liberdades, de todas as liberdades individuais e publicas, na ordem e na concórdia de todos os cidadãos».

O presidente afirmou então: «Sim, tudo o que é violência e ódio lesa a França, lesa a República, lesa a paz. São as democracias civis que debilitam a nação, tornam possível a guerra estrangeira pela tentação que oferecem ás ambições de dominar um país desavindo. Os que semeiam ódio promovem a guerra... Com efeito, que escárnio, que estranha falsificação das palavras, das ideias e dos sentimentos mais elevados é pretender-se servir a paz e procurar ao mesmo tempo atacar a França no seu reequilíbrio interno, na defesa da união francesa, na sua segurança e nas suas amizades com as outras nações livres! Não somos um daqueles Estados em que a guerra e a paz dependem de concilios dictatoriais e secretos, afirmou o presidente da República. Não aspiramos a qualquer dominação. Não nos fechamos por detrás de qualquer fronteira. Na nossa terra, tudo se faz ás claras, sob a vigilância do nosso Parlamento eleito livremente por todos os cidadãos, com inteiro conhecimento da opinião pública, nacional e internacional».

A segurança da paz

«Mas, porque, aprendendo a lição do nosso isolamento nas fronteiras em 1914 e 1939, e atentando na situação inquietante de nações outrora livres, não aceitámos deixar-nos isolar nem dominar e organizámo-nos com os povos livres a defesa da nossa comum segurança e paz, insultamos e atribuímos os nossos designios mais estranhos ás tradições, á vocação, á vontade pacífica e laboriosa da nossa nação. Repito-o solenemente: a França em caso algum participará numa guerra de agressão e nunca empregará as suas forças contra a liberdade de qualquer povo. E nestes próprios termos que a nossa Constituição o proclama. E velarei sempre pelo respeito da sua letra como do seu espírito. Terei de repetir também que ao mesmo tempo que organiza e reforça a sua segurança mediante pactos de defesa regional como a Carta da O. N. U. os prevê, a França colectiva, um desarmamento geral si-procridade, a cooperar com todas as nações, seja qual for o seu regime interno, para organizar a segurança colectiva, um desarmamento geral simultaneo e fiscalizado, um exército internacional, arbitragem internacional, cooperação intelectual, económica e social de todos os povos?».

E o chefe do Estado concluiu: «Disse na Assembleia das Nações Unidas que, se para este esforço de paz, os estadistas responsáveis se reunissem frente a frente para se pronunciarem sobre questões bem definidas, com a vontade confirmada pelos seus actos de chegar a soluções claras, sinceras e duradouras para salvar os povos do ódio, do medo e da miséria, a França receberia com gosto a sua iniciativa e apoiaria os seus esforços. Repito-o aqui».—(France Presse).

As dificuldades Syngman Rhee com que a França se vê a braços

(Continuação da 1.ª página)

ameaçado do Ocidente. O restabelecimento da Alemanha, o pangermanismo renascente não podem deixar de inquietar, pois, entre as democracias, poucos povos sabem, como o francês, o risco que representa o renascimento de um forte Estado alemão. No Extremo-Oriente, é a França que suporta o peso do choque: antes da Coreia, devia bater-se na Indochina, e a suspensão das hostilidades na Coreia permite ao campo soviético fazer maior pressão nas tropas francesas. Na África do Norte, é a onda do nacionalismo muçulmano em territórios que foram por elas fertilizados e são hoje indispensáveis á sua existência. Eis o que explica a perturbação da opinião nacional.

Apesar disso, o esforço francês desde a libertação tem sido deveras notável. O desenvolvimento dos meios de produção é sensível, e a reconstrução das bases fundamentais da economia está em excelente caminho. As exigências militares é que pelam as medidas sociais indispensáveis, e são estes atrasos que servem a propaganda comunista.

O verdadeiro e unico problema é o do poder político. A tradição francesa, feita de liberdade e de individualismo, é hostil á autoridade demasiado poderosa e os Constituintes de 1946, confiando numa era de paz, deram livre curso a este instinto nacional, que não é favorável a um governo estável e poderoso. Foi um erro. Mas quem ignora as dificuldades que se opõem ás profundas reformas políticas? São de compreender as hesitações da opinião.

Mas, sem dúvida alguma, sou agora a hora. A um tempo porque as crises governamentais recentes deixaram o país cansado e porque cada um sente que é necessário sacrificar de novo uma parte do seu bem-estar e das suas preocupações civis á defesa militar, sente-se cada vez mais que o movimento de reformas e de restabelecimento é inevitável. E este sentimento que anima os Franceses, ao mesmo tempo preocupados com o futuro da Pátria e com o papel que ela deve desempenhar na grande aliança ocidental—é também o sentimento que deve reconfortar os numerosos amigos estrangeiros que se inquietam e se impacientam.

MICHEL DEBRE
Senador francês

Taft leva vantagem sobre Eisenhower

SIOUX FALLS (Dakota do Sul), 8.—O senador Robert Taft ganhou os 14 delegados de Dakota do Sul á convenção republicana por uma margem de 613 votos sobre o general Eisenhower, segundo a contagem oficial do escrutínio revelou ontem á noite.

Uma compilação da votação feita pela Imprensa mostra que Taft obteve 64.617 votos e que o general Eisenhower teve a seu favor 64.004. A votação oficial está sujeita a revisão pelo escrutínio do Estado, possivelmente na próxima semana. Com base na contagem, Taft obteve 50,24 por cento da votação total na eleição presidencial de terça-feira passada e Eisenhower 49,76 por cento.—(R.).

Temporal no vale do Pó

Dois mortos e importantes prejuizos

MILAO, 8.—Morreram duas pessoas, desmoronou-se uma igreja e foram pelos ares telhados, durante uma violenta tempestade de granizo que varreu várias aldeias na área de Vercellese, no vale do Pó.

O sacristão de uma igreja morreu em consequência do campanário ter abatido. Um motorista, cujo carro foi voltado na estrada por violentos golpes de vento e granizo, ficou gravemente ferido e morreu pouco depois.

Cerca de 100 pessoas ficaram feridas em quatro aldeias batidas pela tempestade. Os danos sofridos nas searas foram grandes.—(R.).

DENTISTA RUA MORAIS SOARES, 114, 1.ª
Dentaduras, dentes fixos e consertos

Syngman Rhee pode fazer-se ditador ou ser eliminado da cena política

(Continuação da 1.ª página)

raçar de qualquer maneira da oposição parlamentar e de eliminar aqueles que considera comunistas. Esperam-se novas prisões a acrescentar ás dos 11 parlamentares acusados de conspiração de carácter comunista. Pela sua parte, a minoria parlamentar que apoia o presidente declara estar disposta a lutar contra a maioria dissidente.

Para muitos, a tranquilidade registada hoje não seria na verdade uma especie de trégua: pelo contrário, seria a bonança que precede a tempestade. Poderia desencadear-se um furacão dum momento para o outro. Quando a tempestade tiver passado, pode ser que o presidente Rhee tenha conseguido tomar para si os poderes executivo, legislativo e judicial, e passe a exercer uma autêntica ditadura. Ou pode o presidente ter sido eliminado da cena política.

Os que se opõem a Syngman Rhee consideram impossível um acordo, a não ser que o presidente libertasse os parlamentares presos e deixasse de pôr entraves á actividade da Assembleia Nacional. Os partidários de Syngman Rhee afirmam que se descobriam documentos que provam ter havido cumplicidade de personalidades parlamentares importantes em actividades comunistas. Terminou a primeira fase da luta do presidente contra a Assembleia Nacional. A segunda fase vai começar em breve, provavelmente.—(France Presse).

Um homem de 39 anos

está a sair da segunda infância

WORTHING (Sussex), 8.—Num hospital desta cidade um homem de 39 anos de idade, Dave Turvill, está a sair da infância pela segunda vez na sua vida. A segunda infância de Turvill começou em 1949 quando foi encontrado inanimado na Birmania, sob um sol tropical escaldante. Quando o homem voltou a um estado consciente, parecia uma criança. «Eu apenas podia dar gritos roucos e divertidos», disse Turvill. «Se queria comer alguma coisa, choramingava e apontava para a boca como um bebé».

Turvill foi levado para um hospital da Inglaterra. Ali ganhava como uma criança, visto não poder andar. Ao ser-lhe dado papel e lápis, apenas sabia rabiscar como uma criança de 3 anos. Presentemente passou a fase do alfabeto e está de novo a aprender a ler.

Os médicos, que continuam ainda a estudar esta segunda infância de Turvill, dizem que pode ser derivada de uma intensa insolação.—(Reuter).



AO ULTIMO FIGURINO

apresenta um lindo sortido de Sedas e Lãs e acaba de receber grande variedade de algodões franceses e suíços e linhos anti-rugas «Tootal»

20—RUA GARRETT—24

**TINTAS
DYRUP**



UMA TINTA QUE PINTA
FABRICA DE TINTAS DE SACAEM S. A. P. L.

AS ESPOSAS

nunca perdem por serem generosas com os seus maridos.
Uma prenda de gosto é sempre agradável.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS